

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO



## PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

AG1 – 2ª ETAPA

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO À PROVA QUANDO O ALUNO:
  - utilizar ou portar, durante a realização da prova, MÁQUINAS e(ou) RELÓGIOS DE CALCULAR, bem como RÁDIOS, GRAVADORES, HEADPHONES, TELEFONES CELULARES ou FONTES DE CONSULTA DE QUALQUER ESPÉCIE;
  - ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e(ou) o CARTÃO-RESPOSTA antes do prazo estabelecido;
  - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante do processo de aplicação das provas;
  - comunicar-se com outro participante, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
  - apresentar dado(s) falso(s) na sua identificação pessoal;
  - for ao banheiro portando CELULAR, mesmo que desligado, APARELHO DE ESCUTA, MÁQUINA DE CALCULAR ou qualquer outro MATERIAL DE CONSULTA relativo à prova. Na ida ao banheiro, durante a realização da prova, o aluno será submetido à revista por meio de DETECTOR DE METAL.
- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90 e dispostas da seguinte maneira:
  - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - as questões de número 46 a 55 são relativas à área de Língua Estrangeira;
  - as questões de número 56 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Verifique no CARTÃO-RESPOSTA se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador.
- Decorrido o tempo determinado, será distribuído o CARTÃO-RESPOSTA, o qual será o único documento válido para a correção da prova.
- Não dobre, não amasse, nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA. Ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação de mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- No CARTÃO-RESPOSTA, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no círculo, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- O aluno, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado, devendo ainda assinar a folha de presença e o cartão de identificação de sala.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

NOME			Nº de R.A. – REGISTRO ACADÊMICO	
TURMA	TURNO	SEDE	SALA	FISCAL

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

A população penitenciária brasileira chegou a 622.202 pessoas em dezembro de 2014. O perfil socioeconômico dos detentos mostra que 55% têm entre 18 e 29 anos, 61,6% são negros e 75,08% têm até o ensino fundamental completo. Esses resultados constam do último relatório do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), relativo a dezembro de 2014, divulgado nesta terça-feira (26), em Brasília. O estudo traz informações sobre a população carcerária e estabelecimentos prisionais do país, estados e Distrito Federal.

Segundo o estudo, o Brasil conta com a quarta maior população penitenciária do mundo, atrás apenas de Estados Unidos (2.217.000), China (1.657.812) e Rússia (644.237). Entre os detentos brasileiros, 40% são provisórios, ou seja, não tiveram condenação em primeiro grau de jurisdição.

Sobre a natureza dos crimes pelos quais estavam presos, 28% dos detentos respondiam ou foram condenados por crime de tráfico de drogas, 25% por roubo, 13% por furto e 10% por homicídio.

O diretor-geral do Depen, Renato De Vitto, ressaltou que o crescimento da população penitenciária brasileira nos últimos anos não significou redução nos índices de violência. “Pelo contrário, mesmo com o aumento dos encarceramentos, a sensação de insegurança não diminuiu. Isso significa que é preciso se repensar a prisão como instrumento de política pública para combater a criminalidade”, destacou.

Disponível em: <http://www.justica.gov.br/noticias/populacao-carceraria-brasileira-chega-a-mais-de-622-mil-detentos>. Acesso em: 5 dez. 2016.

### TEXTO II

As deficiências no sistema penitenciário foram uma das principais preocupações apontadas pelos presidentes dos três poderes em reunião realizada nesta sexta-feira (28), no Palácio Itamaraty. Os chefes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além dos representantes do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), defenderam a necessidade de unir esforços para combater a criminalidade.

A racionalização do sistema penitenciário é um dos eixos prioritários da proposta apresentada pelo Ministério da Justiça às autoridades. Durante o encontro, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, afirmou ter determinado a utilização imediata das verbas do Fundo Penitenciário para o aprimoramento e construção de mais presídios no País.

Em nota divulgada após a reunião, os representantes dos três poderes defenderam a necessidade de responder “pronta e efetivamente” às demandas do povo por melhorias na segurança pública. “A violência, que afeta a todos, pune, em especial, aqueles que mais necessitam da atenção do Estado”, afirmaram os subscritores da carta. Assinam os presidentes da República, Michel Temer, do Congresso, Renan Calheiros, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, além do procurador-geral Rodrigo Janot e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia.

A proposta apresentada pelo Ministério da Justiça também aponta como eixos prioritários a redução de homicídios dolosos e da violência contra a mulher e o fortalecimento de fronteiras no combate aos crimes transnacionais, em especial o narcotráfico.

Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/acompanhe-planalto/noticias/2016/10/sistema-prisional-brasileiro-preocupa-chefes-dos-poderes>. Acesso em: 5 dez. 2016.

### TEXTO III

As prisões brasileiras tornaram-se um amontoado de pessoas sem esperança de justiça e expectativas de ressocialização. São indivíduos ignorados pela sociedade, guardados em escaninhos escuros e esquecidos da consciência coletiva, relegados a prisões que, em muitos casos, mais se aproximam de masmorras da Idade Média. Pretender que essa massa de pessoas não exista e que essa população carcerária seja somente um dado estatístico pálido e distante da nossa realidade é inútil, perverso e, de forma coletiva, ingênuo.

Sem mencionar que, na atual realidade, deixar o sistema penitenciário após ter cumprido sua dívida para com a sociedade e tentar nela se reinserir é, por vezes, uma quimera. Mais certo é que a falta de apoio e suporte adequado do Governo e a pouca informação e compreensão da sociedade em acolher esse indivíduo e ressocializá-lo empurrem-no novamente para uma vida de incertezas e criminalidade.

Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI197374,81042-Sistema+Prisional+Brasileiro+A+busca+de+uma+solucao+inovadora>. Acesso em: 5 dez. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: [http://maissertao.com.br/wp-content/uploads/2015/08/Imagem212\\_1.jpg](http://maissertao.com.br/wp-content/uploads/2015/08/Imagem212_1.jpg). Acesso em: 5 dez. 2016.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A necessidade de reestruturação do sistema prisional brasileiro”, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

# LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção inglês)

## QUESTÃO 1

### THE WHITE HOUSE Office of the Press Secretary

For immediate release

May 9, 2017

#### Statement from the Press Secretary

Today, President Donald J. Trump informed FBI Director James Comey that he has been terminated and removed from office. President Trump acted based on the clear recommendations of both Deputy Attorney General Rod Rosenstein and Attorney General Jeff Sessions.

“The FBI is one of our Nation’s most cherished and respected institutions and today will mark a new beginning for our crown jewel of law enforcement,” said President Trump.

A search for a new permanent FBI Director will begin immediately.

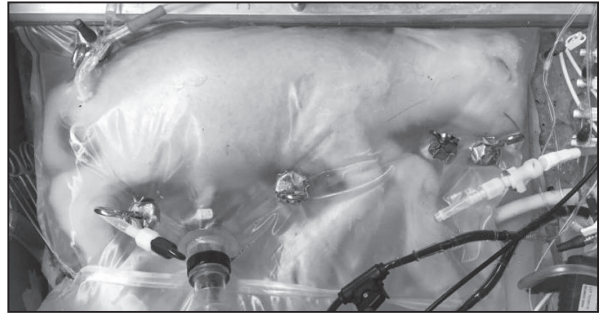
Disponível em: <https://pronkpop.wordpress.com>. Acesso em: 17 maio 2017.

A demissão repentina do diretor da Polícia Federal americana, James Comey, repercutiu mal não só entre a oposição democrata como também entre os republicanos. O presidente Donald Trump disse que demitiu o diretor do FBI porque ele não estava fazendo um bom trabalho. Com base no texto acima, que traz na íntegra o comunicado no qual o presidente anuncia a demissão de James Comey, a expressão “crown jewel” remete, provavelmente,

- A à opinião do presidente Donald Trump a respeito da qualidade do trabalho de James Comey.
- B à incapacidade do presidente Donald Trump de reconhecer os erros políticos que ele comete.
- C à estima que o presidente Donald Trump tem pela instituição da qual James Comey era diretor.
- D à indiferença do presidente Donald Trump no que tange à repercussão negativa de sua decisão.
- E à tentativa do presidente Donald Trump de minimizar as críticas feitas à decisão por ele tomada.

## QUESTÃO 2

### Premature lambs kept alive in “plastic bag” womb



Scientists have been able to keep premature lambs alive for weeks using an artificial womb that looks like a plastic bag.

It provides everything the foetus needs to continue growing and maturing, including a nutrient-rich blood supply and a protective sac of amniotic fluid.

The approach might one day help premature human babies have a better chance of survival, experts hope.

Human trials may be possible in a few years, according to researchers.

First, more tests in animals are needed to check it is safe enough to progress, the researchers say in the journal *Nature Communications*.

The Children’s Hospital of Philadelphia team insists it is not looking to replace mothers or extend the limits of viability – merely to find a better way to support babies who are born too early.

Currently, very premature infants, born at around 23 weeks of gestation, are placed in incubators and put on ventilators to help them breathe, but this can damage their lung development.

Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 17 maio 2017.

Cientistas desenvolveram um útero artificial que pode aumentar as chances de sobrevivência de milhares de bebês prematuros. De acordo com o texto acima, o útero artificial

- A poderá acarretar danos graves ao pulmão do feto, caso o equipamento não seja devidamente operado.
- B deverá ser utilizado apenas para bebês muito prematuros, nascidos antes de 23 semanas de gestação.
- C será, ainda este ano, testado, pela primeira vez, com bebês humanos que nasceram muito antes do tempo.
- D fornecerá tudo o que é necessário para o crescimento e maturação do feto que nasce de forma prematura.
- E reduzirá, significativamente, o período de tempo em que o bebê prematuro terá que ficar na incubadora.

### QUESTÃO 3

#### Sumo wrestlers bring babies to tears at Japan's Nakizumo Festival



For most new parents, stopping their child from screaming is a daily ordeal, to be endured rather than enjoyed. But in the Nakizumo baby contest, the aim is the opposite.

Sumo wrestlers are employed to bring the babies to tears, in order to drive away evil demons.

It's based on the Japanese proverb "Naku ko wa sodatsu", or "crying babies grow fastest", and parents believe the event brings good health to their children.

The sumo wrestlers pull faces, make noises and jiggle the babies, in order to get their child to cry the fastest.

The first baby to cry is declared the winner, but if both start crying at the same time, the louder baby wins.

If the child doesn't cry, laugh or fall asleep, the referee, or gyoji, puts on his devil mask to speed up the proceedings.

The 400-year-old ritual takes place all over Japan, but is most famously performed by the student sumos of Tokyo's Sensoji Buddhist temple.

The Nakizumo contest is held at the high point of spring, which coincides with Japan's Children's Day holiday.

Disponível em: <http://www.telegraph.co.uk>. Acesso em: 17 maio 2017.

No Japão, centenas de famílias se reúnem e vibram com bebês chorando. O "Festival do Choro" acontece na cidade de Yokohama e apresenta às crianças rituais que formam o país. De acordo com o texto, o festival em questão

- A ocorre, anualmente, na primavera e coincide com as comemorações pelo Dia das Crianças no Japão.
- B prepara as crianças para que, no futuro, elas possam ser iniciadas no milenar estudo das artes marciais.
- C deriva de uma crença popular de que bebês que choram mais tornam-se, no futuro, adultos prósperos.
- D é uma tradição praticada apenas em um famoso templo budista localizado na cidade japonesa de Tóquio.
- E está sendo duramente criticado por expor os bebês a uma prática, no mínimo, moralmente condenável.

### QUESTÃO 4



Valedictorian: (in North America) a student who delivers a farewell address at a graduation ceremony.

Disponível em: <http://www.denverpost.com>. Acesso em: 17 maio 2017.

Aliando linguagem verbal e não verbal, as charges são mais do que piadas gráficas permeadas pelo humor e por uma fina ironia. São tipos de textos que podem ser usados para denunciar as mais diversas situações do cotidiano relacionadas com a política e a sociedade. De acordo com a imagem acima, o cartunista

- A insinua que não há mais nada a ser feito para conter a disseminação das tecnologias digitais nos campi universitários.
- B sugere que o futuro da medicina está no tratamento das doenças provocadas pelo uso excessivo da tecnologia digital.
- C ironiza os estudantes que acreditam que a medicina é a única profissão que pode garantir um futuro bem-sucedido.
- D defende que o uso de celulares, *tablets* e outros dispositivos deveria ser banido de todas as cerimônias acadêmicas.
- E critica a tendência da sociedade de dar atenção à tecnologia digital em detrimento do respeito para com seu semelhante.

## QUESTÃO 5

### Price tag

Seems like everybody's got a price  
 I wonder how they sleep at night  
 When the sale comes first  
 And the truth comes second  
 Just stop for a minute and smile  
 Why is everybody so serious  
 Acting so damn mysterious  
 Got shades on your eyes  
 And your heels so high that you can't even have a good time

Everybody look to their left  
 Everybody look to their right  
 Can you feel that, yeah  
 We're paying with love tonight  
 It's not about the money money money  
 We don't need your money money money  
 We just wanna make the world dance  
 Forget about the price tag  
 Ain't about the uh cha-ching cha-ching  
 Ain't about the yeah b-bling b-bling  
 Wanna make the world dance  
 Forget about the price tag

We need to take it back in time  
 When music made us all unite  
 And it wasn't low blows  
 Am I the only the one getting tired  
 Why is everybody so obsessed  
 Money can't buy us happiness  
 Can we all slow down and enjoy right now  
 Guarantee we'll be feeling alright

CORNISH, J. E. Disponível em: <http://www.songfacts.com>. Acesso em: 17 maio 2017.

Jessica Ellen Cornish, mais conhecida por seu nome artístico "Jessie J", é uma cantora, compositora, *rapper*, dançarina e atriz britânica. Antes de alcançar a fama, Jessie já havia ganho notoriedade na indústria da música por escrever canções de sucesso para vários artistas. Com base na leitura da letra de uma das suas mais conhecidas canções, o eu lírico

- A reconhece que todas as pessoas têm um preço, ou seja, podem ser convencidas a fazer algo por dinheiro.
- B parece sentir falta de uma época em que a música, e não o dinheiro, era capaz de unir as pessoas.
- C afirma que o dinheiro não é capaz de comprar a felicidade, mas entende a obsessão por bens materiais.
- D elogia as pessoas que vivem apenas de aparências, sem se preocupar em realmente buscar a felicidade.
- E sugere que o principal objetivo da vida é acumular dinheiro para não depender de ninguém para sobreviver.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 1 a 45

### Questões de 1 a 5 (opção espanhol)

## QUESTÃO 1

### La tribu reunida

[...] La familia llevaba más de diez años en esa danza de escaramuzas que suelen ser los divorcios, un tira y afloja agotador. La relación entre las parejas de padres pasaba por altibajos, era difícil ponerse de acuerdo en los detalles de la crianza de los hijos que tienen en común, pero en la medida en que estos se despegan del hogar para hacer sus propias vidas, habrá menos razones para confrontarse y llegará un día en que no tendrán necesidad de verse. No falta mucho para eso. A pesar de los inconvenientes que han soportado, pueden felicitarse mutuamente: han criado a tres chiquillos contentos y simpáticos, de buena conducta y buenas notas, que hasta el momento no han dado ni un solo problema serio. Durante las dos semanas de la pulmonía de Andrea, yo viví la ilusión de una familia unida porque me pareció que las tensiones desaparecían junto a la cama de esa niña. Pero en estas historias no hay finales perfectos. Cada uno lo hace lo mejor que puede, eso es todo. [...], así, tendremos que, cada vez más, *avencinamos* de nuestros familiares.

ALLENDE, I. *La suma de los días*. 7ª ed. Buenos Aires: Debolsillo, 2011, p. 354.

Nessa notícia, é citada a realidade sobre a família. No contexto, é usada a palavra *avencinamos* para

- A ironizar o fato de que, atualmente, não existem mais reuniões de família.
- B informar a determinação judicial que outorga a relação entre pais e filhos.
- C referir-se ao fato de que o Estado deve envolver-se mais com a formação da família.
- D criticar a maneira pela qual pais e mães criam seus filhos.
- E enfatizar que os membros das famílias devem estar cada vez mais próximos.

## QUESTÃO 2

### Calcule su plato de comida

½ del plato puede llenarlo con vegetales sin almidón, como brócoli, zanahorias, pepinos, ensaladas, tomates y coliflor. Para el desayuno utilice los dos cuartos del plato y no la otra mitad. Para el almuerzo y la cena utilice todo el plato.

¼ del plato debe contener proteínas: carnes, pescado, pollo, pavo, queso fresco y huevos.

¼ del plato debe contener cereales o alimentos ricos en almidón, como arroz, yuca, pasta, papas, maíz y frijoles.

“No hay alimentos buenos o malos, solo dietas mal balanceadas. El secreto está en el equilibrio entre una alimentación balanceada y la práctica diaria de actividad física”. (Yadira Cortés, nutricionista dietista.)

Disponível em: [vidasana.com.sv/calculador-su-plato-de-comida](http://vidasana.com.sv/calculador-su-plato-de-comida). Acesso em: 28 mar. 2012 (adaptado).

O texto tem objetivo educativo. Nesse sentido, além do foco no interlocutor, que caracteriza a função conotativa da linguagem, predomina também o objetivo central, que busca

- A despertar no leitor o interesse pela arte da culinária.
- B transmitir uma mensagem para aumentar as atitudes sustentáveis.
- C estabelecer como erro as manias na hora de alimentar-se.
- D informar ao leitor como ele deve dividir melhor suas refeições e atividades físicas.
- E proporcionar uma saúde funcional para que o leitor se sinta mais elegante.

## QUESTÃO 3

De repente, en medio de una entrevista que discurría por los cauces habituales, sin que nada inquietante surgiera por uno u otro lado, la periodista me preguntó con expresión ingenua:

– A usted le están pidiendo palabras todo el día, ¿verdad?

– ¿Qué quiere decir?

– Palabras para artículos, palabras para conferencias, palabras para novelas... ¿No se le acaban nunca las palabras?

– Uso varias veces la misma – respondí para salir del paso, e intercambiamos una sonrisa cómplice.

– Pero en algún momento se le acabarán – insistió ella.

– A veces, sí – concedí –, de ahí la expresión “quedarse sin palabras”.

– ¿Y entonces qué hace?

– Continúo hablando o escribiendo. Tarde o temprano empiezan a salir otra vez.

– ¿De dónde?

– Es usted una pesada. Yo no sé de dónde salen las palabras, pero sí sé que tengo más cuanto más las consumo. [...] Hace diez años tenía menos palabras que ahora, a pesar de haberlas derrochado a millones, y dentro de otros diez espero haber multiplicado mi capital por mil.

– ¿Y qué hará con ellas?

– Lo mismo que ahora. Darlas en conferencias, en artículos, en libros. Darlas por teléfono. Darlas a grito. Darlas a través del fax y del telégrafo... [...] ¿Pero usted por qué no me pregunta lo que todo el mundo?

– Porque estoy llena de palabras y no sé qué hacer con ellas.

– Démelas, escribiré con ellas una novela.

Pero no me las dio. Moraleja: sí sabía qué hacer.

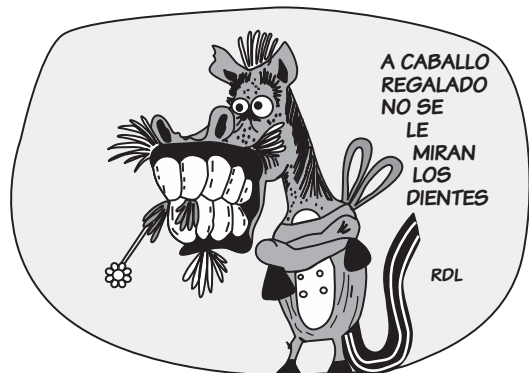
Dios mío; palabras y más palabras. Tenemos que buscarlas siempre. Tenemos que usarlas de forma correcta en el rato cierto. Palabras y más palabras... Dios mío.

MILLÁS, J. J. *Articuentos*. Madrid: Punto de lectura, 2008, p. 342-343.

O título é, basicamente, a porta de entrada para uma redação. A melhor legenda para este texto é

- A “Comunicación humana”.
- B “Palabras, Palabras”.
- C “Dificultad que sirve para ayudar”.
- D “Desarrollo de la comunicación”.
- E “Ausencia de humildad de los hombres”.

## QUESTÃO 4



A imagem desse pôster, direcionada ao público que fala o idioma espanhol, tem como propósito

- A estabelecer como homens não dão o valor correto de presentes dados por mulheres.
- B mostrar que quando se ganha um presente é desprezível contabilizar seu valor.
- C alertar para o perigo de extinção de alguns animais, como o cavalo.
- D conscientizar as pessoas a não maltratarem animais.
- E criticar a falta de sensibilidade em torno de animais e algumas pessoas.

## QUESTÃO 5

### Qué es el teletrabajo

Es el trabajo realizado a distancia utilizando tecnologías de la información y la comunicación (más conocidas como TIC) para vender productos y servicios al mundo.

El concepto “a distancia” significa que se puede trabajar desde su casa, la de un familiar o amigo, un hotel, un restaurante, un ómnibus, un auto, un ciber o cualquier otro lugar.

Las TIC necesarias para estas tareas son básicamente PC, internet, celular, teléfono y cámara digital, entre otras. Dentro de internet se engloba principalmente la navegación *web* y el correo electrónico. Y, según el caso, *blogs*, sitios *web*, *software* de traducción, mensajería instantánea (*chat*) y telefonía IP (voIP). Por ello, una definición corta y rápida de teletrabajo es: “Teletrabajo es el trabajo lejos y a distancia usando internet”.

Las diferencias con el trabajo habitual son:

- I. Permite trabajar desde cualquier lugar (no dispone un lugar fijo de trabajo).
- II. Permite trabajar en cualquier momento (no requiere un horario fijo de trabajo).
- III. Se utilizan siempre las TIC como apoyo.
- IV. En la mayoría de los casos, no se tienen jefes.
- V. En la mayoría de los casos, no se conoce personalmente a los empleadores o clientes.

Disponível em: [www.teletrabajo.com.uy/teletrabajo/que-es-el-teletrabajo/3](http://www.teletrabajo.com.uy/teletrabajo/que-es-el-teletrabajo/3). Acesso em: 2 mar. 2012.

Considerando a natureza do tema, a forma como está apresentado e o meio pelo qual é veiculado o texto, percebe-se que ele

- A expõe a tendência das pessoas que usam a internet como ferramenta de trabalho.
- B alerta sobre o problema de desemprego que assola o país atualmente.
- C defende a ideia de que o trabalho deve ser feito em ambientes externos das empresas.
- D convida o leitor a engajar-se em algum trabalho manual feito em casa.
- E demonstra a participação de pessoas que trabalham cada vez mais informalmente.

## Questões de 6 a 45

### QUESTÃO 6

O trecho a seguir pertence à “Poética”, de Manuel Bandeira.

#### Poética

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem-comportado

Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo.

Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais

Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção

Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador

Político

Raquítico

Sifilítico

De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo

De resto não é lirismo

Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbedos

O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

(...)

Considerando que Bandeira é um dos nomes mais importantes do Modernismo, podemos notar que o seu discurso acima pode ser considerado

- A inescrupuloso, porque não apresenta um princípio moral exigido na época.
- B rebelde, pois se mostra insubordinado aos ditames passadistas.
- C tradicional, já que reitera valores anteriores.
- D normativo, porque ele não comete erros gramaticais.
- E inconsequente, porque não havia como sustentar uma poesia inovadora.

## QUESTÃO 7



A coerência da atitude de Hagar, na tirinha anterior, justifica-se pelo(a)

- A fato de o personagem ter agido de forma a imitar Helga, sendo a semelhança fator indispensável para que haja coerência.
- B reação do personagem apresentar semelhança com a realidade, sendo perfeitamente plausível a sua ocorrência.
- C fato de haver uma relação entre as ações, mesmo que de oposição, demonstrando as possibilidades de sua ocorrência.
- D fato de haver uma progressão, percebida pelas ações dos personagens, já que de uma ideia surge outra totalmente nova.
- E relação que ele estabelece com a lógica apresentada por Helga, agindo no mesmo sentido em relação ao filho.

## QUESTÃO 8

### Olhe-se no espelho!

No mês passado, participei de um evento sobre o Dia da Mulher. Era um bate-papo com uma plateia composta de umas 250 mulheres de todas as raças, credos e idades. E por falar em idade, lá pelas tantas, fui questionada sobre a minha e, como não me envergonho dela, respondi.

Foi um momento inesquecível! A plateia inteira fez um 'ooohh' de descrédito.

Aí fiquei pensando: "Poxa, estou neste auditório há quase uma hora exibindo minha inteligência, e a única coisa que provocou uma reação calorosa da mulherada foi o fato de eu não aparentar a idade que tenho? Onde é que nós estamos?"

Onde não sei, mas estamos correndo atrás de algo caquético chamado "juventude eterna". Estão todos em busca da reversão do tempo. Acho ótimo, porque decrepitude também não é meu sonho de consumo, mas cirurgias estéticas não dão conta desse assunto sozinhas.

LUFT, L.

Considerando características formais, função e uso, pode-se perceber que o texto anterior pertence ao gênero

- A) anedota, pelo enredo e humor característicos.
- B) crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
- C) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
- D) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
- E) reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

## QUESTÃO 9



"Impressão, sol nascente", de Claude Monet.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a

- A) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- B) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- C) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
- D) usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, com o intuito também de aproveitar a luminosidade.
- E) usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

## QUESTÃO 10



Disponível em: [www.alcares.com.br](http://www.alcares.com.br)

Funções da linguagem são recursos de ênfase que atuam segundo a intenção do produtor da mensagem, cada qual abordando um diferente elemento da comunicação. De acordo com a ideia acerca das funções da linguagem e com o foco expresso por cada uma, nota-se que o elemento do processo comunicativo na mensagem transmitida pelo anúncio é o(a)

- A) emissor.
- B) mensagem.
- C) língua.
- D) assunto.
- E) receptor.



## QUESTÃO 11

### Acrobata da Dor

Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
como um palhaço, que desengonçado,  
nervoso, ri, num riso absurdo, inflado  
de uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,  
agita os guizos, e convulsionado  
salta, gavroche, salta *clown*, varado  
pelo estertor dessa agonia lenta...

Pedem-se bis e um bis não se despreza!  
Vamos! retesa os músculos, retesa  
nessas macabras piruetas d'aço...

E embora caias sobre o chão, fremente,  
afogado em teu sangue estuoso e quente,  
ri! Coração, tristíssimo palhaço.

CRUZ E SOUSA, J. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Aguillar, 1961.

No poema, os conceitos relacionados com a alegria e o riso, característicos da imagem dos palhaços, são aproximados dos conceitos como dor, tristeza, agonia, sangue. De acordo com o texto, podemos inferir:

- A As imagens de "palhaço" e "coração" apontam um mesmo significado, o próprio homem apresentado como um ser cuja imagem de alegria apenas disfarça tristezas, dores, sofrimentos.
- B O poema de Cruz e Sousa constitui uma alegoria da vida circense em todos os seus aspectos.
- C Característica típica do simbolismo, o eu lírico neste poema sofre fisicamente por um amor não vivido.
- D O instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- E É tradicional na literatura explorar o tema do palhaço sob os vieses da superação e da frustração.

## QUESTÃO 12

### A Rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças  
Mudas telepáticas  
Pensem nas meninas  
Cegas inexatas  
Pensem nas mulheres  
Rotas alteradas  
Pensem nas feridas  
Como rosas cálidas  
Mas oh não se esqueçam  
Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroxima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A antirrosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada.

MORAES, V. *Antologia poética*.

Nesse texto, a linguagem conotativa contribui para a construção da

- A polissemia, marca da função poética dos versos.
- B ambiguidade, característica dos textos referenciais.
- C poeticidade, que quebra a estrutura da linguagem figurada.
- D referencialidade, comum nos textos poéticos.
- E expressividade, pois impede o uso da multiplicidade de sentidos das palavras.

## QUESTÃO 13

### As mulheres ocas

Rio de Janeiro, 1962

Nós somos as inorgânicas  
Frias estátuas de talco  
Com hálito de *champagne*  
E pernas de salto alto  
Nossa pele fluorescente  
É doce e refrigerada  
E em nossa conversa ausente  
Tudo não quer dizer nada.

Nós somos as longilíneas  
Lentas madonas de boate  
Iluminamos as pistas  
Com nossos rostos de opala.  
Vamos em câmara lenta  
Sem sorrir demasiado  
E olhamos como sem ver  
Com nossos olhos cromados.

Nós somos as sonolentas  
Monjas do tédio inconsútil  
Em nosso escuro convento  
A ordem manda ser fútil  
Fomos alunas bilingues  
De "Sacre-Coeur" e "Sion"  
Mas adorar, só adoramos  
A imagem do deus Mamon.

Nós somos as grã-funestas  
Filhas do Ouro com a Miséria  
O gênio nos enfastia  
E a estupidez nos diverte.  
Amamos a vida fria  
E tudo o que nos espelha  
Na asséptica companhia  
Dos nossos machos-de-abelha.

Nós somos as bailarinas  
Pressagas do cataclismo  
Dançando a dança da moda  
Na corda bamba do abismo.  
(...)

Vinicius de Moraes

Relacionando informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário, pode-se inferir que, no poema de Vinicius de Moraes,

- A o fragmento "Dançando a dança da moda" constitui uma metáfora que não explora recursos fonológicos.
- B em "Filhas do Ouro com a Miséria", há uma alteração de sentido que se constrói a partir da prosopopeia.
- C no verso "Frias estátuas de talco", a denotação do termo implica uma ironia explícita.
- D em "Tudo não quer dizer nada", a referencialidade do termo sugere uma personificação.
- E "A ordem manda ser fútil" é uma antítese, pois o verso faz o cotejo de termos opostos.



## QUESTÃO 14

“Chega o Ano Novo, mas os nossos grandes problemas estão nos velhos hábitos situados naquela zona malandra centrada entre o Estado (essa milionária máquina gerencial pública com suas regras opostas ao bom-senso) e a sociedade. Nós, os cidadãos comuns que<sup>1</sup> não recebemos milionários auxílios-residência, não temos licença-prêmio ou atrasados a receber nem fomos eleitos para algum cargo público com o propósito de usá-lo para virarmos nobres e, melhor que isso, ficarmos fora do alcance da lei. Nós, os comuns, não temos emprego – temos impostos e trabalho!”

Roberto DaMatta. *O Globo*.

Os textos fazem uso constante de recurso que permite a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento anterior, levando em conta as relações de coesão estabelecidas, o elemento

- A “isso” refere-se, anaforicamente, ao termo “virarmos nobres”.
- B “(l)o” recupera, cataforicamente, o termo “cargo público”.
- C a primeira ocorrência de “Nós” refere-se, anaforicamente, ao termo “cidadãos comuns”.
- D “que<sup>1</sup>” tem como referente catafórico o termo “cidadãos comuns”.
- E “suas”, apesar de concordar com “regras opostas”, não tem referente no texto.

## QUESTÃO 15

Deixe-me sozinho  
Porque assim  
Eu viverei em paz  
Quero que sejas bem feliz  
Junto do seu novo rapaz...

BARROS, R. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>. Acesso em: ago. 2013.

Na composição de Renato Barros, gravada por Adriana Calcanhoto, há uma inadequação quanto ao uso do pronome. De acordo com a norma-padrão da língua, isso se justifica, pois

- A gera a omissão do sujeito marcado pela segunda pessoa.
- B gera a inadequação na concordância com o verbo.
- C contraria as regras de colocação pronominal.
- D contraria a uniformidade na forma de tratamento.
- E apresenta o oblíquo marcando a função de sujeito.

## QUESTÃO 16

### Motivo

Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa.  
Não sou alegre nem sou triste:  
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,  
não sinto gozo nem tormento.  
Atravesso noites e dias  
no vento.

Se desmorono ou se edifico,  
se permaneço ou me desfaço,  
– não sei, não sei. Não sei se fico  
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno a asa ritmada.  
E um dia sei que estarei mudo:  
– mais nada.

MEIRELES, C. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Analisando o texto acima, percebe-se que Cecília Meireles exalta a importância da poesia em sua vida como forma de desabafo; contudo, a poetisa não deixa de discorrer acerca da efemeridade da própria vida, que é vista como algo complexo e imbuído de finitude, podendo manter uma associação metafórica com a própria morte, como se percebe em:

- A “Irmão das coisas fugidias,  
não sinto gozo nem tormento.”
- B “Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa.”
- C “Atravesso noites e dias  
no vento.”
- D “Se desmorono ou se edifico,  
se permaneço ou me desfaço,”
- E “E um dia sei que estarei mudo:  
– mais nada.”

QUESTÃO 17



A cena acima pertence a um momento do espetáculo “Dralion”, do Cirque du Soleil, no qual artistas dos mais variados matizes expõem seus talentos de forma versátil e bela, como no caso acima, em que a protagonista da cena, a fim de se manter na posição em que se encontra não pode prescindir principalmente de

- A força.
- B equilíbrio.
- C velocidade.
- D elasticidade.
- E resistência.

QUESTÃO 18

Logia e mitologia

Meu coração  
de mil e novecentos e setenta e dois  
já não palpita fagueiro  
sabe que há morcegos de pesadas olheiras  
que há cabras malignas que há  
cardumes de hienas infiltradas  
no vão da unha na alma  
um porco belicoso de radar  
e que sangra e ri  
e que sangra e ri  
a vida anoitece provisória  
centuriões sentinelas  
do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. Lero-lero. Rio de Janeiro: 7Letras; São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é possível inferir que

- A “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.
- B o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
- C o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
- D “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.
- E “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.

QUESTÃO 19

Eu Tive Um Sonho  
Paula Toller/ George Israel

Eu tive um sonho/Vou te contar/Eu me atirava do Oitavo andar/E era preciso/Fechar os olhos/Pra não morrer e não me/Machucar/É o que devemos fazer/Não temos que ter medo/É o que devemos fazer/Eu tive um sonho/Muitos soldados/Me procuravam dentro do meu prédio/E era preciso/Voar pelas escadas/Pra não deixar que eles/Chegassem perto/É o que devemos fazer/Não deixe de cruzar/O seu olhar com o meu/Eu vou jogar meu corpo/em cima do seu/Não deixe de cruzar/O seu olhar com o meu/Eu vou jogar meu corpo/Em cima, em cima/ do seu.../É o que devemos fazer/É o que devemos fazer/.

A partir da leitura da letra da música e de seus conhecimentos sobre as vanguardas, podemos compreender que a canção de Paula Toller e George Israel

- A representa a vanguarda do Expressionismo, já que ressalta uma face sombria do eu lírico que desejava se jogar de um prédio.
- B representa o Dadaísmo, uma vez que a ausência de um sentido lógico indica a anarquia total da ação e do pensamento.
- C é um bom exemplo do Cubismo, por causa das formas sugeridas.
- D representa o Futurismo, com a quebra da tradição.
- E é um exemplo de texto surrealista, uma vez que ocorre a ênfase no papel do subconsciente e destaca-se grande importância do sonho.

QUESTÃO 20

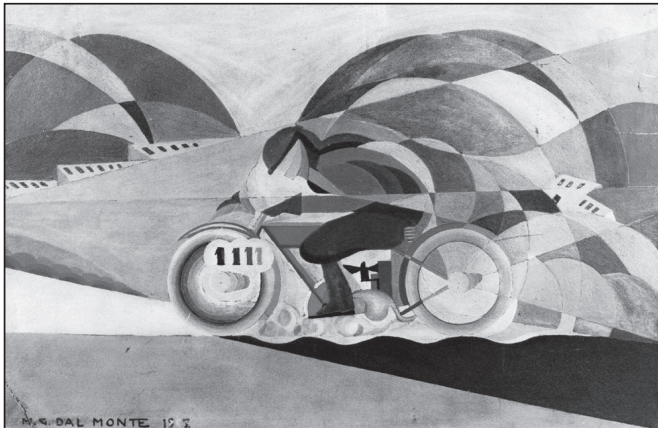
Os provérbios constituem um produto da sabedoria popular e, em geral, pretendem transmitir um ensinamento. Dentre as alternativas abaixo, podemos identificar dois provérbios que remetem a ensinamentos semelhantes na opção:

- A “Quem diz o que quer, ouve o que não quer” e “Quem ama o feio, bonito lhe parece”.
- B “Devagar se vai ao longe” e “De grão em grão, a galinha enche o papo”.
- C “Mais vale um pássaro na mão do que dois voando” e “Não se deve atirar pérolas aos porcos”.
- D “Quem casa quer casa” e “Santo de casa não faz milagre”.
- E “Quem com ferro fere, com ferro será ferido” e “Casa de ferreiro, espeto de pau”.

## QUESTÃO 21

O futurismo é um movimento artístico e literário surgido oficialmente em 20 de fevereiro de 1909, com a publicação do *Manifesto Futurista*, do poeta italiano Filippo Marinetti, no jornal francês *Le Figaro*. A pintura futurista recebeu influência do cubismo e do abstracionismo, mas utilizava-se de cores vivas e contrastes e a sobreposição das imagens com a pretensão de dar a ideia de dinamismo.

Disponível em: <http://www.brasile scola.com/artes/futurismo.htm>



Disponível em: [www.exibart.com](http://www.exibart.com)

Dado os recursos verbais e não verbais expostos, infere-se que o futurismo pauta-se

- A** no fato de os objetos serem como se estivessem totalmente iluminados pelo sol, valorizando as cores da natureza. Além disso, as figuras não deveriam ter contornos nítidos e o preto jamais poderia ser utilizado; até as sombras deveriam ser luminosas e coloridas.
- B** no conceito de obra que exaltava o dinamismo. Apresentava um novo tipo de beleza, baseado na velocidade e na elevação da violência. Uma realidade que assume, na Revolução Industrial, seu ponto forte de inspiração.
- C** no sentido de que o movimento artístico representa exatamente a falta de sentido que pode ter a linguagem. Há o sentido da exploração do caótico, mostrando a ausência completa da lógica como sua tônica.
- D** na corrente artística do início do século XX aliada à pintura, tendo como uma das características a máxima expressão pictórica, em que as cores são utilizadas com fator secundário, além de outras, como o onirismo pictórico.
- E** na defesa à expressão do irracional, dos impulsos e das paixões individuais, pois não há uma preocupação em relação à objetividade da expressão, muito menos com o aspecto cinestésico, mas sim com a exteriorização da reflexão individual e subjetiva dos artistas.

## QUESTÃO 22

### É menina

É menina, que coisa mais fofa, parece com o pai, parece com a mãe, parece um joelho, upa, upa, não chora, isso é choro de fome, isso é choro de sono, isso é choro de chata, choro de menina, igualzinha à mãe, achou, sumiu, achou, não faz pirraça, coitada, tem que deixar chorar, vocês fazem tudo o que ela quer, isso<sup>2</sup> vai crescer mimada, eu queria essa vida pra mim, dormir e mamar, aproveita enquanto ela ainda não engatinha, isso<sup>3</sup> daí quando começa a andar é um inferno, daqui a pouco começa a falar, daí não para mais [...].

Gregorio Duvivier. *Folha de São Paulo*, 16 set. 2013.

Considere os trechos seguintes:

“isso vai crescer mimada” (referência 2)

“isso daí quando começa a andar é um inferno” (referência 3)

Esses trechos são exemplos de pontos de vista negativos acerca da menina. Tais pontos de vista são reforçados pelo uso do pronome **isso**, porque ele associa a criança a uma ideia de

- A** negação.
- B** coisificação.
- C** deseducação.
- D** individualização.
- E** contradição.

## QUESTÃO 23

### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, A. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como

- A a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- B o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro de escuridão e rutilância” e “influência má dos signos do zodíaco”.
- C a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênese da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.
- D a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
- E a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

## QUESTÃO 24

### Jogar limpo

Argumentar não é ganhar uma discussão a qualquer preço. Convencer alguém de algo é, antes de tudo, uma alternativa à prática de ganhar uma questão no grito ou na violência física – ou não física. Não física, dois pontos. Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. E é comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa

– e cangoteira – sedução. Embora a eficácia a todo preço não seja argumentar, tampouco se trata de admitir só verdades científicas – formar opinião apenas depois de ver a demonstração e as evidências, como a ciência faz.

Argumentar é matéria da vida cotidiana, uma forma de retórica, mas é um raciocínio que tenta convencer sem se tornar mero cálculo manipulativo, e pode ser rigoroso sem ser científico.

Língua Portuguesa. São Paulo, ano 5, n. 66, abr. 2011 (adaptado).

No fragmento, opta-se por uma construção linguística bastante diferente em relação aos padrões normalmente empregados na escrita. Trata-se da frase “Não física, dois pontos”. Nesse contexto, a escolha por se representar por extenso o sinal de pontuação que deveria ser utilizado

- A enfatiza a metáfora de que o autor se vale para desenvolver seu ponto de vista sobre a arte de argumentar.
- B diz respeito a um recurso de metalinguagem, evidenciando as relações e as estruturas presentes no enunciado.
- C é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos exemplificativos.
- D ilustra a flexibilidade na estruturação do gênero textual, a qual se concretiza no emprego da linguagem conotativa.
- E prejudica a sequência do texto, provocando estranheza no leitor ao não desenvolver explicitamente o raciocínio a partir de argumentos.

## QUESTÃO 25

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. *Época*. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- A o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- B o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- C a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- D o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.
- E o termo “Também” exprime uma justificativa.

**QUESTÃO 26**
**Vitorino Bezerra**

– Admiro os segredos do Sertão,  
O jumento correr escangalhado,  
O vaqueiro aboiando atrás do gado,  
De perneira, de espora e de gibão.  
Admiro o estrondo do trovão  
E a chuva que cai em fevereiro,  
Admiro a zoada do vaqueiro,  
E admiro o perfume da donzela,  
Admiro esta vida que é tão bela,  
Admiro o cantar de um violeiro.

**João Batista**

– Admiro o poeta violeiro,  
Que se inspira no braço da viola,  
Quando canta, na vida se controla  
E cantando agrada ao mundo inteiro.  
É preciso conhecer o seu roteiro,  
Que é pra ver se aumenta o seu cartaz,  
Cada dia que canta aumenta mais  
A cantiga que canta quando quer,  
Que o que canta em Deus tem muita fé  
Para fazer como o poeta sempre faz.

**Vitorino Bezerra**

– Eu não sei se mostrei que fui capaz,  
E não sei se agradei a todo mundo,  
Mas criei os meus versos em um segundo,  
As belezas da vida principais  
O poeta cantando satisfaz,  
Que Jesus, pra cantar, me deu um plano,  
Agradeço demais ao Soberano  
E agrado na vida e na viola,  
Para ver se agrado a corriola,  
E estar no Congresso para o ano.

Os versos acima fazem parte de um duelo de repentistas, que reproduzem em seus versos os traços mais marcantes da cultura campesina do homem nordestino, principalmente de sua linguagem com marcas de coloquialismo e oralidade, como se verifica em

- A** “E admiro o perfume da donzela,  
Admiro esta vida que é tão bela,”
- B** “– Eu não sei se mostrei que fui capaz,  
E não sei se agradei a todo mundo,”
- C** “É preciso conhecer o seu roteiro,  
Que é pra ver se aumenta o seu cartaz,”
- D** “Mas criei os meus versos em um segundo,  
As belezas da vida principais”
- E** “Quando canta, na vida se controla  
E cantando agrada ao mundo inteiro.”

**QUESTÃO 27**
**Arte Contemporânea**

Por Ana Lucia Santana

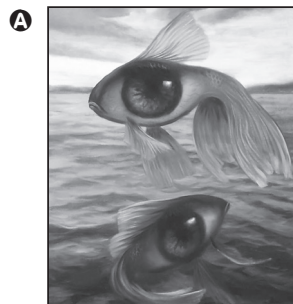
A arte contemporânea é construída não mais necessariamente com o novo e o original, como ocorria no Modernismo e nos movimentos vanguardistas. Ela se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista, que não tem mais compromissos institucionais que o limitem, portanto pode exercer seu trabalho sem se preocupar em imprimir nas suas obras um determinado cunho religioso ou político.

Esta era da história da arte nasceu em meados do século XX e se estende até a atualidade, insinuando-se logo depois da Segunda Guerra Mundial. Este período traz consigo novos hábitos, diferentes concepções, a industrialização em massa, que imediatamente exerce profunda influência na pintura, nos movimentos literários, no universo *fashion*, na esfera cinematográfica, e nas demais vertentes artísticas. Esta tendência cultural com certeza emerge das vertiginosas transformações sociais ocorridas neste momento.

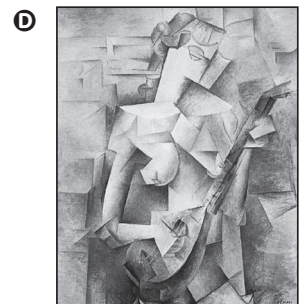
Os artistas passam a questionar a própria linguagem artística, a imagem em si, a qual subitamente dominou o dia a dia do mundo contemporâneo. Em uma atitude metalinguística, o criador se volta para a crítica de sua mesma obra e do material de que se vale para concebê-la, o arsenal imagético ao seu alcance.

Disponível em: <http://goo.gl/EGQ1xy>

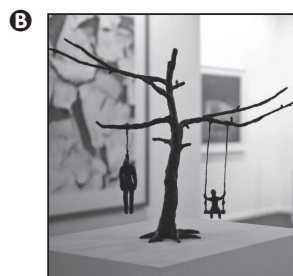
A partir da leitura do texto, percebe-se que o conceito que se constrói acerca da arte contemporânea encontra-se em



Disponível em: [gatoneg.blogspot.com](http://gatoneg.blogspot.com)



Disponível em: [pointdaarte.webnode.com.br](http://pointdaarte.webnode.com.br)



Disponível em: [mifamencomanco.blogspot.com](http://mifamencomanco.blogspot.com)



Disponível em: [osentidoeoverbo.blogspot.com](http://osentidoeoverbo.blogspot.com)



Disponível em: [artelucia7.blogspot.com](http://artelucia7.blogspot.com)

## QUESTÃO 28

Quando Ismália enlouqueceu,  
Pôs-se na torre a sonhar...  
Viu uma lua no céu,  
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,  
Banhou-se toda em luar...  
Queria subir ao céu,  
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,  
Na torre pôs-se a cantar...  
Estava perto do céu,  
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu  
As asas para voar...  
Queria a lua do céu,  
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu  
Ruflaram de par em par...  
Sua alma subiu ao céu,  
Seu corpo desceu ao mar...

Alphonsus de Guimaraens

A partir da leitura do texto, percebe-se

- A presença de elementos da cultura greco-latina; cultivo de formas clássicas, como o soneto; uso de uma linguagem simples com vocabulário comum; desprezo pela vida urbana e gosto pela paisagem campestre.
- B linguagem vaga, fluida e imprecisa, com abundante emprego de substantivos abstratos e adjetivos; aproximação ou cruzamento de campos sensoriais diferentes, procedimento denominado sinestesia; presença de religiosidade.
- C expressão das contradições e do conflito espiritual do homem; uso de figuras de linguagem paradoxais, sugestões de cor e som e de imagens fortes com a finalidade de traduzir o sentido trágico da vida.
- D uso de um vocabulário culto e gosto pelas formas clássicas, presença do objetivismo e do racionalismo; presença de elementos da mitologia greco-latina e universalismo.
- E Utilização de frases diretas, imagens nacionalistas e sintéticas que incompatibilizam a poesia tradicional com a poesia vanguardista do início do século XX.

## QUESTÃO 29

### TEXTO I

#### Súplica cearense

Oh, Deus, perdoe esse pobre coitado  
Que de joelhos rezou um bocado  
Pedindo pra chuva cair, cair sem parar.

Oh, Deus, será que o Senhor se zangou  
E é só por isso que o sol se arretrou  
Fazendo cair toda chuva que há.

Oh, Senhor, eu pedi pro sol se esconder um pouquinho  
Pedi pra chover, mas chover de mansinho  
Pra ver se nascia uma planta, uma planta no chão.

(...) Ganância demais  
(...) Política demais  
Tristeza demais  
Interesse tem demais  
(...) A fome demais  
A falta demais  
Promessa demais  
(...) Pobreza demais  
Povo tem demais  
(...) O povo sofre demais...

O Rappa. Disponível em <http://letras.terra.com.br/rappa/1315543/>.

### TEXTO II

#### Tostão de chuva

Quem é Antônio Jerônimo? É o sitiante  
Que mora no Fundão  
Numa biboca pobre. É pobre. Dantes  
Inda a coisa ia indo e ele possuía  
Um cavalo cardão.  
Mas a seca batera no roçado...  
Vai, Antônio Jerônimo um belo dia  
Só por debique de desabusado  
Falou assim: "Pois que nosso padim  
Pade Ciço que é milagreiro, contam,  
Me mande um tostão de chuva pra mim!"  
Pois então nosso "padim" padre Cícero  
Coçou a barba, matutando, e disse:  
"Pros outros mando muita chuva não,  
Só dois vinténs. Mas pra Antônio Jerônimo  
Vou mandar um tostão".  
No outro dia veio uma chuva boa  
Que foi uma festa pros nossos homens  
E o milho agradeceu bem. Porém  
No Fundão veio uma trovoada enorme  
Que num átimo virou tudo em lagoa  
E matou o cavalo de Antônio Jerônimo.  
Matou o cavalo.

ANDRADE, M. O ritmo sincopado. Clã do jabuti, 1927.

Após a leitura e compreensão dos textos, podemos concluir que

- A o primeiro texto fala sobre a súplica de um cearense inconformado com a seca. O segundo, entretanto, fala sobre a oração de um paulistano.
- B nos dois textos, a história é contada por um narrador que fala sobre o pedido feito por um pobre coitado, e não por ele mesmo.
- C os dois textos atribuem a Deus o poder de enviar chuva, apesar de o segundo ter citado o nome do santo popular Padre Cícero.
- D como o primeiro texto, na verdade, é uma letra de música atual, não possui nenhum ponto de contato com o poema modernista.
- E nos dois textos, é feito um pedido para que a chuva venha aliviar a seca. No entanto, começou a chover mais do que o esperado.



## QUESTÃO 30

### Mais de 42 mil jovens devem morrer antes dos 19 anos no Brasil, diz estudo

Hanrikson de Andrade  
Do UOL, no Rio

O IHA (Índice de Homicídios na Adolescência), estudo divulgado nesta quarta-feira (28) e produzido com base em dados de 2012, estima que mais de 42 mil adolescentes de 12 a 18 anos correm risco de serem assassinados nos municípios brasileiros com mais de cem mil habitantes.

A projeção diz respeito ao período entre 2013 e 2019. Isso significa que, para cada grupo de mil pessoas com 12 anos completos em 2012, 3,32 devem morrer antes de completarem 19 anos. A taxa é de 2012 e é a pior desde 2005 – o aumento em relação a 2011, quando o IHA estava em 2,84, foi de 17%. A tendência é que, de lá para cá, a situação tenha se agravado.

O levantamento foi feito por meio de uma parceria entre a Unicef, a SDH (Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República), a ONG Observatório de Favelas e o LAV-Uerj (Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro).[...]

A língua portuguesa dispõe de vários recursos para indicar a atitude do falante em relação ao conteúdo do seu enunciado. No título do texto, o verbo **dever** transmite uma noção acerca da ideia de

- A uma previsão trágica a respeito da mortalidade de jovens brasileiros.
- B confirmação das mortes de jovens que não chegarão aos 18 anos.
- C uma confirmação aparente de que a mortalidade infantil é cada vez maior.
- D uma previsão que envolve o declínio dos índices de mortalidade infantil.
- E que a violência tende a desaparecer de forma gradativamente.

## QUESTÃO 31

### Palavras jogadas fora

Quando criança, convivia no interior de São Paulo com o curioso verbo pinchar e ainda o ouço por lá esporadicamente. O sentido da palavra é o de “jogar fora” (pincha fora essa porcaria) ou “mandar embora” (pincha esse fulano daqui). Teria sido uma das muitas palavras que ouvi menos na capital do estado e, por conseguinte, deixei de usar. Quando indago às pessoas se conhecem esse verbo, comumente escuto respostas como “minha avó fala isso”. Aparentemente, para muitos falantes, esse verbo é algo do passado, que deixará de existir tão logo essa geração antiga morrer.

As palavras são, em sua grande maioria, resultados de uma tradição: elas já estavam lá antes de nascermos. “Tradição”, etimologicamente, é o ato de entregar, de passar adiante, de transmitir (sobretudo valores culturais). O rompimento da tradição de uma palavra equivale à sua extinção. A gramática normativa muitas vezes colabora criando preconceitos, mas o fator mais forte que motiva os falantes a extinguirem uma palavra é associar a palavra, influenciados direta ou indiretamente pela visão normativa, a um grupo que julga não ser o seu. O pinchar, associado ao ambiente rural, onde há pouca escolaridade e refinamento cidadão, está fadado à extinção?

É louvável que nos preocupemos com a extinção de ararinhas-azuis ou dos micos-leão-dourados, mas a extinção de uma palavra não promove nenhuma comoção, como não nos comovemos com a extinção de insetos, a não ser dos extraordinariamente belos. Pelo contrário, muitas vezes a extinção das palavras é incentivada.

VIARO, M. E. *Língua Portuguesa*, n. 77, mar. 2012 (adaptado).

A discussão empreendida sobre o (des)uso do verbo “pinchar” nos traz uma reflexão sobre a linguagem e seus usos, a partir da qual compreende-se que

- A as palavras esquecidas pelos falantes devem ser descartadas dos dicionários, conforme sugere o título.
- B o cuidado com espécies animais em extinção é mais urgente do que a preservação de palavras.
- C o abandono de determinados vocábulos está associado a preconceitos socioculturais.
- D as gerações têm a tradição de perpetuar o inventário de uma língua.
- E o mundo contemporâneo exige a inovação do vocabulário das línguas.

## QUESTÃO 32

### Cordel resiste à tecnologia gráfica

O Cariri mantém uma das mais ricas tradições da cultura popular. É a literatura de cordel, que atravessa os séculos sem ser destruída pela avalanche de modernidade que invade o sertão lírico e telúrico. Na contramão do progresso, que informatizou a indústria gráfica, a Lira Nordestina, de Juazeiro do Norte, e a Academia dos Cordelistas do Crato conservam, em suas oficinas, velhas máquinas para impressão dos seus cordéis.

A chapa para impressão do cordel é feita à mão, letra por letra, um trabalho artesanal que dura cerca de uma hora para confecção de uma página. Em seguida, a chapa é levada para a impressora, também manual, para imprimir. A manutenção desse sistema antigo de impressão faz parte da filosofia do trabalho. A outra etapa é a confecção da xilogravura para a capa do cordel.

As xilogravuras são ilustrações populares obtidas por gravuras talhadas em madeira. A origem da xilogravura nordestina até hoje é ignorada. Acredita-se que os missionários portugueses tenham ensinado sua técnica aos índios, como uma atividade extracatequese, partindo do princípio religioso que defende a necessidade de ocupar as mãos para que a mente não fique livre, sujeita aos maus pensamentos, ao pecado. A xilogravura antecedeu ao clichê, placa fotomecanicamente gravada em relevo sobre metal, usualmente zinco, que era utilizada nos jornais impressos em rotoplanas.

VICELMO, A. Disponível em: [www.onordeste.com](http://www.onordeste.com). Acesso em: 24 fev. 2013 (adaptado).

A estratégia gráfica constituída pela união entre as técnicas da impressão manual e da confecção da xilogravura na produção de folhetos de cordel

- A realça a importância da xilogravura sobre o clichê.
- B oportuniza a renovação dessa arte na modernidade.
- C demonstra a utilidade desses textos para a catequese.
- D revela a necessidade da busca das origens dessa literatura.
- E auxilia na manutenção da essência identitária dessa tradição popular.



### QUESTÃO 33

O Surrealismo foi um movimento artístico e literário nascido em Paris na década de 1920, inserido no contexto das vanguardas que viriam a definir o Modernismo no período entre as duas Grandes Guerras Mundiais. Reúne artistas anteriormente ligados ao Dadaísmo, ganhando dimensão mundial. Fortemente influenciado pelas teorias psicanalíticas do psicólogo Sigmund Freud (1856-1939), o Surrealismo enfatiza o papel do inconsciente na atividade criativa. Um dos seus objetivos foi produzir uma arte que, segundo o movimento, estava sendo destruída pelo racionalismo. O poeta e crítico André Breton (1896-1966) era o principal líder e mentor deste movimento.

Disponível em: [www.infoescola.com/Artes/Movimentos-Artisticos](http://www.infoescola.com/Artes/Movimentos-Artisticos)

Dentre os fragmentos textuais abaixo, aquele que contém traços notórios do Surrealismo é:

**A Flores Astrais**

Secos & Molhados

Um grito de estrelas vem do infinito  
E um bando de luz repete o grito  
Todas as cores e outras mais  
Procriam flores astrais  
O verme passeia na lua cheia

Disponível em: <http://letras.mus.br/secos-molhados/48768/>

**B De Janeiro a Janeiro**

Roberta Campos

Olhe bem no fundo dos meus olhos  
E sinta a emoção que nascerá quando você me olhar  
O universo conspira a nosso favor  
A consequência do destino é o amor, pra sempre vou te amar

Disponível em: <http://letras.mus.br/roberta-campos/1281492/>

**C Não Mais Que Três Semanas**

Legião Urbana

Não mais que três semanas  
E sempre um sorriso quando lembro:  
Foi ano passado.  
(Tão correto e tão bonito –  
O tempo é realmente um dos deuses mais lindos).

Disponível em: <http://letras.mus.br/legiao-urbana/1330899/>

**D Monomania**

Clarice Falcão

Já te fiz muita canção  
São quatro, ou cinco, ou seis, ou mais  
Eu sei demais  
Que tá demais  
  
Eu chego com um violão  
Você só tá querendo paz  
Você desvia pra cozinha  
E eu vou cantando atrás

Disponível em: <http://letras.mus.br/clarice-falcao/monomania/>

**E Ainda Bem**

Marisa Monte

Ainda bem  
Que agora encontrei você  
Eu realmente não sei  
O que eu fiz pra merecer  
Você

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marisa-monte/1964286/>

### QUESTÃO 34

#### Trecho de artigo de opinião sobre “Racismo”

Ainda que grande parte da população brasileira seja descendente de negros, o problema do racismo está longe de ser resolvido.

No período colonial, Portugal trazia os negros da África para trabalharem no país em condição de escravos. Desde então, o racismo esteve incutido na mente de muitos brasileiros.

Embora a Lei Áurea tenha libertado os negros do trabalho escravo em 1888, a população negra apresenta os maiores problemas ainda hoje no país. Por exemplo, as condições de vida, o trabalho, a moradia, dentre outros.

Se observarmos as favelas do país ou mesmo as penitenciárias, o número de negros é, sem dúvida, maior. A grande questão é: até quando o racismo persistirá no nosso país?; pois, mesmo séculos depois, ainda é possível nos depararmos com um racismo velado no Brasil.

A implementação de políticas públicas poderá resolver nosso problema, mas ainda temos muitos caminhos a percorrer. Infelizmente, creio que não estarei vivo para contemplar essa conquista.

Pela leitura do “artigo de opinião” apresentado, tematizando a questão do racismo, pode-se concluir que nele a linguagem empregada

- A** revela a intenção poética e persuasiva do autor.
- B** demonstra o uso da palavra dicionarizada e em seu sentido real, objetivo predominantemente.
- C** caracteriza uma marca forte desse gênero, que é o predomínio da polissemia.
- D** ratifica o gosto jornalístico pela ironia e pelo elemento subjetivo.
- E** retifica a ideia de que os gêneros jornalísticos são discriminatórios em relação às discussões sobre gênero.

### QUESTÃO 35

O que é certo é que, a respeito de letras, sou versado em estatística, pecuária, agricultura, escrituração mercantil, conhecimentos inúteis nesse gênero. Recorrendo a eles, arrisco-me a usar expressões técnicas, desconhecidas do público, e a ser tido por pedante. Saindo daí, a minha ignorância é completa. E não vou, está claro, aos cinquenta anos, munir-me de noções que não obtive na mocidade. Não obtive, porque elas não me tentavam e porque me orientei num sentido diferente. O meu fito na vida foi apossar-me das terras de São Bernardo, construir esta casa, plantar algodão, plantar mamona, levantar a serraria e o descarçador, introduzir nestas brenhas a pomicultura e a avicultura, adquirir um rebanho bovino regular. Tudo isso é fácil quando está terminado e embira-se em duas linhas, mas para o sujeito que vai começar, olha os quatro cantos e não tem em que se pegue, as dificuldades são horríveis. Há também a capela, que fiz por insinuações de Padre Silvestre. Ocupado com esses empreendimentos, não alcancei a ciência de João Nogueira nem as tolices do Gondim. As pessoas que me lerem terão, pois, a bondade de traduzir isto em linguagem literária, se quiserem. Se não quiserem, pouco se perde. Não pretendo bancar escritor. É tarde para mudar de profissão. E o pequeno que ali está chorando necessita quem o encaminhe e lhe ensine as regras de bem viver.

RAMOS, G. São Bernardo.

A partir da leitura do trecho acima, é possível inferir que o narrador

- A) utiliza uma linguagem culta informal e gírias por não ter conhecimento linguístico apurado, desqualificando o romance.
- B) tem conhecimentos diversificados, mas não domina as letras porque, apesar de desejar, não pôde estudar muito na juventude.
- C) utiliza uma linguagem concisa, composta de frases curtas e sintaxe simples.
- D) dedica-se à criação de aves e ao plantio de árvores frutíferas, bem como à criação do gado com arrependimento de tê-lo feito.
- E) sugere que deve mudar de profissão e se dedicar às letras para cuidar da criança que chora de forma adequada.

### QUESTÃO 36

Já não há mãos dadas no mundo.  
Elas agora viajarão sozinhas.  
Sem o fogo dos velhos contatos,  
que ardia por dentro e dava coragem.

Desfeito o abraço que me permitia,  
homem da roça, percorrer a estepe,  
sentir o negro, dormir a teu lado,  
irmão chinês, mexicano ou báltico.

[...]

Carlos Drummond de Andrade.

Quanto aos procedimentos de construção do texto literário, no contexto do poema anterior, as palavras utilizadas nos versos “sentir o negro dormir a teu lado, / irmão chinês, mexicano báltico” são empregadas para

- A) explicar os conflitos que levam a falta de solidariedade entre as pessoas.
- B) diluir as diferenças étnicas em nome de um princípio maior de fraternidade.
- C) reconhecer que os sentimentos nacionais tornam impossível a igualdade política.
- D) enfatizar as diferenças étnicas e religiosas no mundo contemporâneo.
- E) mostrar a amplitude geográfica das frustrações políticas modernas.

### QUESTÃO 37



Obra de Marcel Duchamp, fotografada por Alfred Stieglitz.

A peça *Fonte* foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque, em 1917. A transformação de um urinol em obra de arte representou, entre outras coisas,

- A) a alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
- B) a crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX.
- C) o esforço de tirar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.
- D) a vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
- E) o fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.

QUESTÃO 38

Jornalismo mandou lembranças

Todos estamos cansados de saber que neutralidade, ou mesmo imparcialidade, são ideais impossíveis de serem alcançados pelo jornalismo. Em muitos casos, é até indevido buscar alguns desses ideais, mas há uma linha clara que separa o jornalismo, mesmo opinativo, de assessoria de imprensa. Os jornais recentemente têm esquecido este limite, esta linha, simplesmente prestando assessoria de imprensa para o governo federal na questão de Belo Monte.

Cerca de 300 indígenas de diversas etnias invadiram o canteiro de Belo Monte, contando inclusive com o apoio dos funcionários do canteiro invadido. Esta é mais uma manifestação que demonstra a total insatisfação dos povos originários com uma obra construída sem que eles fossem consultados e tivessem seus direitos respeitados. Participam da ocupação, também, indígenas da etnia Munduruku, cujo território se encontra invadido pelo exército e pela Força Nacional com a desculpa de que serão feitos estudos para a construção de não se sabe quantas usinas hidroelétricas na região do rio Tapajós, e os indígenas sabem, por experiência, que não serão consultados e tão somente sofrerão os impactos negativos da obra.

Em torno de Belo Monte, indígenas já encontram dificuldade em ter acesso à água, ao passo que, em Altamira, casos de prostituição forçada, prostituição infantil e aumento na criminalidade e nos preços dos imóveis, resultando em expulsão daqueles mais pobres de suas casas, tomaram-se lugar comum. O mesmo temem os Mundurukus que aconteça em sua região.

Disponível em: <http://tinyurl.com/onmqnv5>. Acesso em: 25 abr. 2013.

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como principal objetivo

- A exaltar o emprego da língua figurada, utilizando recursos estilísticos comuns aos prosadores da ficção.
- B criar suspense sobre o surgimento dos novos problemas que surgirão em decorrência da construção de novas usinas no Cerrado.
- C influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
- D induzir o leitor a pensar que os Mundurukus representam e alegorizam a condição de grupo indígena aculturado.
- E exercitar a ironia ao empregar a expressão “Belo Monte” com o intuito de desconstruir a obra megalomaniaca do Governo Federal.

QUESTÃO 39

HAGAR – Dik Browne



No texto acima, para compreender a quebra de expectativa da fala no quadro final,

- A é desejável saber que as mulheres lideravam as sociedades dos vikings.
- B é preciso notar que o primeiro casamento de Helga era mantido em sigilo.
- C é fundamental observar a reprovação dos demais personagens à fala de Eddie.
- D é imprescindível conhecer as personagens envolvidas na cena.
- E é necessário entender que Helga reclama da transformação sofrida pelo marido.

### QUESTÃO 40

Krav Maga (em hebraico: עגמ ברק, “combate de contato”) é um sistema de combate corpo a corpo desenvolvido em Israel, que envolve técnicas de luta, torções, defesa contra armas, bastões, facas, agarramentos e golpeamentos. Há que se perceber também a funcionalidade da luta quanto à simplicidade exigida inclusive em seus praticantes, cujas vestes não exigem uniformização exata, bastando camisas e calças confortáveis.

O Krav Maga é derivado de habilidades de briga de rua, desenvolvidas por Imi Lichtenfeld como um modo de defender o quarteirão Judeu durante o período de ativismo antissemita em Bratislava, nos anos 1940. Após sua imigração para Israel, ele começou a fornecer treinamento para as Forças de Defesa de Israel, desenvolvendo as técnicas que se tornaram conhecidas como Krav Maga e sendo o fundador da IKMA – Israeli Krav Maga Association. Desde então ele tem sido aperfeiçoado para ambas aplicações, civis e militares.

A forma de combate acima exposta está melhor representada em



Disponível em: <http://goo.gl/PtMpKI>



Disponível em: <http://goo.gl/FmpqkV>



Disponível em: <http://goo.gl/ZOkPJO>



Disponível em: <http://goo.gl/PHuSwW>



Disponível em: <http://goo.gl/oVWpZd>

### QUESTÃO 41

Mais claro e fino do que as finas pratas  
O som da tua voz deliciava...  
Na dolência velada das sonatas  
Como um perfume a tudo perfumava.  
Era um som feito luz, eram volatas  
Em lânguida espiral que iluminava,  
Branças sonoridades de cascatas...  
Tanta harmonia melancolizava.

CRUZ E SOUZA. “Cristais”, in **Obras completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.

Podemos identificar as seguintes características simbolistas no poema acima:

- A** Sinestesia, aliteração, sugestão.
- B** Clareza, perfeição formal, objetividade.
- C** Aliteração, objetividade, ritmo constante.
- D** Perfeição formal, clareza, sinestesia.
- E** Perfeição formal, objetividade, sinestesia.

### QUESTÃO 42

Entende-se como licença poética a liberdade que o escritor tem para utilizar construções que não obedecem a regras, em geral gramaticais. Identifique a alternativa que apresenta trecho de letra de música que utiliza esse recurso.

- A** Se acaso me quiseres,  
Sou dessas mulheres  
Que só dizem sim  
Por uma coisa à toa,  
Uma noitada boa,  
Um cinema, um botequim.

(**Folhetim**, de Chico Buarque)

- B** Você diz a verdade,  
A verdade é o seu dom  
De iludir.  
Como pode querer  
Que a mulher  
Vá viver sem mentir?

(**Dom de iludir**, de Caetano Veloso)

- C** Só louco  
Amou como eu amei.  
Só louco  
Quis o bem que eu quis.  
Ah, insensato coração,  
Por que me fizeste sofrer?  
Por que de amor pra entender  
É preciso amar? Por quê?  
Só louco, louco...

(**Só louco**, de Dorival Caymmi)

- D** Perdoa-me a comparação, mas fiz uma transfusão.  
Eis que Jesus me premeia,  
Surge outro compositor, jovem de grande valor  
Com o mesmo sangue na veia.

(**Fiz por você o que pude**, de Cartola)

- E** Um amor assim delicado  
Você pega e despreza.  
Não devia ter despertado.  
Ajoelha e não reza.  
Dessa coisa que mete medo  
Pela sua grandeza  
Não sou o único culpado,  
Disso eu tenho a certeza

(**Queixa**, de Caetano Veloso)

## QUESTÃO 43

### Capítulo 5

Agora, ao Chico Bento, como único recurso, só restava arribar.

Sem legume, sem serviço, sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome, enquanto a seca durasse.

Depois, o mundo é grande e no Amazonas sempre há borracha...

Alta noite, na camarinha fechada que uma lamparina moribunda alumia mal, combinou com a mulher o plano de partida.

Ela ouvia chorando, enxugando na varanda encarnada da rede os olhos cegos de lágrimas.

Chico Bento, na confiança de seu sonho, procurou animá-la, contando-lhe os mil casos de retirantes enriquecidos no Norte.

A voz lenta e cansada vibrava, erguia-se, parecia outra, abarcando projetos e ambições. E a imaginação esperançosa aplanava as estradas difíceis, esquecia saudades, fome e angústias, penetrava na sombra verde do Amazonas, vencia a natureza bruta, dominava as feras e as visagens, fazia dele rico e vencedor.

QUEIROZ, R. *O quinze*. 14ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971, p.44-45.

Considerando a leitura do texto e o momento histórico em que foi escrito, podemos depreender que

- A a repetição da preposição **sem**, no segundo parágrafo, indica o cenário de privação que determina a partida dos retirantes.
- B Chico Bento não tinha mais esperança de encontrar um lugar melhor, mas dizia o contrário para Cordulina a fim de animá-la.
- C embora pertença à Geração de 30 e tenha como base as temáticas sociais, *O quinze* prima pelo culto à forma e por uma sintaxe cheia de regras.
- D a trajetória da família de Chico Bento é marcada por fatos muito tristes que não apresentam nenhuma ligação com o clima da região.
- E A linguagem utilizada pela escritora segue uma dinâmica tradicional, e a seleção vocabular é propositalmente feita a fim de amenizar o sofrimento do retirante.

## QUESTÃO 44

“Rosa – Quando lhe dei a minha mão, poderia prever que ele seria um traidor? E a senhora, quando lhe deu a sua, que se unia a um infame?”

Florência – Oh, não!

Rosa – E nós, suas desgraçadas vítimas, nos odiaremos mutuamente, em vez de nos ligarmos, para de comum acordo perseguirmos ao traidor?”

Florência – Nem eu, nem a senhora temos culpa do que se tem passado; quisera viver longe da senhora... a sua presença aviva os meus desgostos, porém farei um esforço; aceito o seu oferecimento; unamo-nos e mostraremos ao monstro o que podem duas fracas mulheres quando se querem vingar...”

PENA, M. *O noviço*.

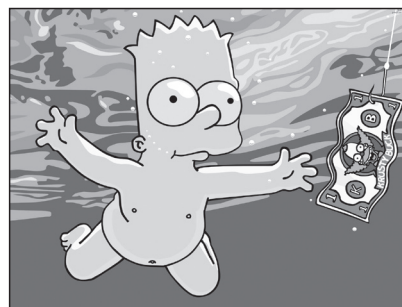
O teatro no Brasil, até então, era proveniente da Europa e tinha como principal objetivo agradar às elites brasileiras, que transformavam as apresentações em verdadeiros eventos sociais, principalmente nas grandes cidades. Embora alguns escritores já houvessem se arriscado na dramaturgia brasileira, como Castro Alves e José de Alencar, cujas obras eram baseadas nas europeias, ainda não havia uma discussão sobre o perfil do teatro brasileiro. Foi apenas com Martins Pena que o teatro passou a refletir as cenas e as problemáticas da realidade brasileira. O teatro brasileiro tem Martins Pena como um dos seus mais significativos representantes. Suas obras caracterizam-se por

- A reproduzir os autos religiosos do século XVI.
- B usar, como modelo, as tragédias clássicas.
- C realizar uma comédia de costumes.
- D demonstrar forte influência do teatro romântico francês.
- E construir suas peças em versos livres.

## QUESTÃO 45



Disponível em: en.wikipedia.org



Disponível em: ultradownloads.com.br

Intertextualidade é o fenômeno linguístico que ocorre sempre que um texto alude a outro de forma implícita ou explícita.

A intertextualidade pode ocorrer afirmando as mesmas ideias da obra citada ou contestando-as. Analisando as imagens acima, nota-se que a imagem II em relação à imagem I denota uma intertextualidade promotora de humor conhecida como

- A clichê.
- B plágio.
- C pastiche.
- D paráfrase.
- E paródia.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

### QUESTÃO 46

O setor fabril já se fazia notar, não só em São Paulo, como também em Campinas e Piracicaba, produzindo tecidos, chapéus e calçados. As casas de fundição colocavam à disposição serras, bombas, sinos, prensas e ventiladores (...). As narrativas de viagem, gênero de escrita muito apreciado por autores e leitores, registravam dessa nova sociedade as impressões colhidas em trânsito e dispostas em painel.

FERREIRA, Antonio Celso. **A epopeia bandeirante**. Letrados, instituições e invenção histórica (1870-1940). São Paulo: Editora Unesp, 2002, p. 78-79.

As cidades mencionadas, que assistem ao surgimento de pequenas indústrias nas últimas décadas do século XIX, apresentavam em comum

- A grandes concentrações urbanas provenientes da intensa imigração europeia, que as transformou nas três maiores cidades da região e contribuiu para a instalação de comerciantes e empreendedores responsáveis pelas primeiras indústrias paulistas.
- B oligarquias rurais endinheiradas, que compartilhavam ideais republicanos, abolicionistas, nacionalistas e que investiam parte substantiva de seu capital em indústrias voltadas para seu próprio consumo de artigos de luxo.
- C rápido desenvolvimento econômico proveniente do acúmulo de dividendos gerado pela produção cafeeira baseada no latifúndio e no trabalho escravo, que despontara nessas e em outras cidades do Vale do Paraíba, repercutindo no desenvolvimento fabril.
- D ousados investimentos do empresário Barão de Mauá, que, juntamente com negociantes ingleses, fundou inúmeras indústrias fabris e construiu ferrovias, modernizando a região e garantindo o rápido escoamento da produção.
- E ricos agricultores latifundiários e o acesso facilitado por linhas férreas que se expandiram vigorosamente a partir de 1860, no oeste do Estado, momento em que a região se consolida como polo cafeeiro após o declínio das fazendas situadas no sudoeste do Rio de Janeiro.

### QUESTÃO 47



AZEVEDO, G; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2005 (Série Brasil), p. 348.

No Romantismo nacional, há uma expressão evidente do culto da nacionalidade, o qual, tomado em um sentido mais amplo, manifesta-se também em lutas pela afirmação da liberdade política e determina a exaltação de valores e tradições. Esse sentimento é tomado também nos seus aspectos sociais, sob o apanágio dos direitos do homem livre, razão de ser do movimento abolicionista e matéria para o romance, para o teatro e para a poesia da época.

CANDIDO, A; CASTELLO, J. A. **Presença da Literatura Brasileira I. Das origens ao Romantismo**. São Paulo: DIFE, 1974, p. 207-208 (adaptado).

Com base na observação da pintura e no conhecimento histórico, é correto afirmar que o autor da tela

- A optou pela construção de um ideal épico, liberal e humanitário da batalha e contrário à política externa de D. Pedro II de controlar a Região do Prata.
- B procurou enaltecer a capacidade produtiva da economia brasileira, exibindo um arsenal naval e bélico utilizado na batalha Naval de Riachuelo, em 1865.
- C optou pela construção de uma visão épica, heroica e romantizada da batalha e atendia ao projeto de afirmação da nacionalidade orquestrado por D. Pedro II.
- D retratou a cena de um episódio da Guerra do Paraguai e enfatizou o caráter devastador, desumano e cruel do conflito, travado em 22 de setembro de 1866.
- E retratou a saída dos soldados brasileiros do acampamento de Tuiuti, onde ocorreu uma das batalhas da Guerra do Paraguai e a execução dos feridos.

## QUESTÃO 48

### TEXTO I

O domínio dos “mares de morros” tem mostrado ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil do país em relação às ações antrópicas. No seu interior, tem sido difícil encontrar sítios para centros urbanos de uma certa proporção, locais para parques industriais avantajados – salvo no caso das zonas colinosas das bacias de Taubaté e São Paulo – como, igualmente, tem sido difícil e muito custosa a abertura, o desdobramento e a conservação de novas estradas no meio dos morros.

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

### TEXTO II

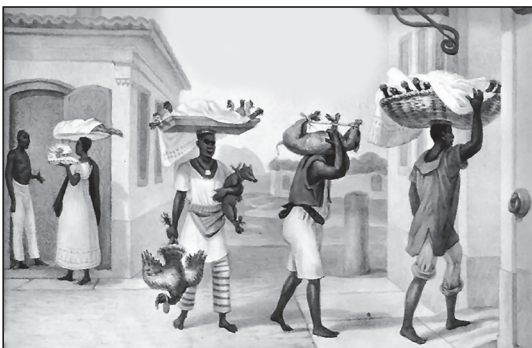
A Mata Atlântica localiza-se sobre uma imensa cadeia de montanhas, ao longo da costa brasileira, na qual o substrato dominante compreende rochas cristalinas. [...] O ciclo de deslizamentos [...] nas partes mais altas e a deposição de material nas partes baixas promovem a renovação do solo, desnudando as encostas, formando clareiras e dando espaço para o início de novas associações. A vegetação de grande porte, apesar do solo ser raso, consegue se sustentar porque possui raízes tabulares e raízes-escora, paralelas ao solo e intrincadas, formando uma espécie de “manta de raízes”.

Disponível em: <http://www.ib.usp.br>. Acesso em: 17 fev. 2014.

A principal dificuldade enfrentada para a construção de grandes empreendimentos e a expansão urbana no domínio dos mares de morros florestados se dá pela

- A predominância de bosques de araucária no complexo paisagístico.
- B preponderância de solos ácidos em grandes extensões territoriais.
- C intensidade dos processos erosivos ao longo de todo o domínio.
- D irregularidade da distribuição das chuvas ao longo do domínio.
- E densidade de igarapés nas bacias hidrográficas da paisagem.

## QUESTÃO 49



ESCRAVOS DE ALUGUEL OU “DE GANHO”

A cena ilustrada na imagem anterior pode ser relacionada corretamente à

- A rivalidade existente entre escravos pretos e pardos, uma vez que apenas os segundos tinham acesso a esse tipo de trabalho livre.
- B existência do trabalho livre e assalariado para os escravos que conseguiam reunir, à sua própria custa, os recursos para executarem esse empreendimento.
- C reserva dessa atividade apenas para homens, pelo caráter extremamente cansativo que esse trabalho apresentava.
- D predominância do trabalho do escravo urbano sobre o escravo rural, resultante da decadência da economia agrícola brasileira durante o século XIX.
- E oportunidade para a reunião de um pequeno pecúlio por parte dos escravos, com o qual poderiam até comprar sua alforria, depois de muitos anos de trabalho compulsório.

## QUESTÃO 50

Hoje em dia, mesmo gente sem a menor ideia do que significa tecnologia da informação percebe que é nessa área que a Índia mais tem a ganhar e, efetivamente, tomar-se um país desenvolvido. O Dr. Abdul Kalam fala de uma Índia plenamente desenvolvida em torno de 2020, ao invés de continuar sendo classificada eternamente como ‘em desenvolvimento’. Para atingir essa meta, a tecnologia da informação é a rota. Isso acontece porque a tecnologia da informação é a mais importante do século e a Índia parece levar certa vantagem. A habilidade dos indianos para o pensamento abstrato, o domínio de linguagens e a eficiência geral do profissional indiano são também fatores a serem considerados.

VITTAL, N. *Palestra na Computer Society of India Programme*, Nova Delhi, 6 set. 2001 (adaptado).

Uma análise possível na relação entre tecnologia da informação e países em desenvolvimento é a de que

- A os países em que o pensamento abstrato é uma característica da população são os que mais se destacam no setor de tecnologia da informação.
- B a tecnologia da informação é propulsora do desenvolvimento econômico, levando-se em conta o cenário do mundo atual, em que o papel das redes de comunicação é fundamental.
- C os países em desenvolvimento investidores no setor de informática serão elevados à condição de plenamente desenvolvidos até 2020.
- D os países em desenvolvimento devem estar dispostos a arcar com os custos ambientais da tecnologia da informação, a fim de alcançarem maior desenvolvimento tecnológico.
- E a Índia, tal como os demais países em desenvolvimento, tem se destacado em tecnologia da informação, devido aos investimentos realizados, e ao treinamento de mão de obra qualificada.



## QUESTÃO 51

As guerras estrangeiras, como métodos políticos, sempre foram encaradas pelo país como importunas e até criminosas, e nesse sentido, especialmente a Guerra do Paraguai, não deixou de sê-lo; os voluntários que a ela acudiram eram, de fato, muito pouco por vontade própria.

LIMA, O. In: HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 177.

O texto citado, do embaixador Oliveira Lima, tematiza a política belicista brasileira e corrobora a ideia de que

- A o Brasil, secularmente, procura passar uma imagem externa de país pacífico e respeitoso da autonomia política dos países vizinhos.
- B as guerras externas foram uma estratégia dos governantes a fim de consolidar a hegemonia imperialista do Brasil na América do Sul.
- C o governo Imperial relutou decisivamente em envolver-se no conflito com o Paraguai, só o fazendo por causa da pressão popular.
- D a participação do país em guerras estrangeiras, como na Primeira e na Segunda Guerras Mundiais, faz parte do esforço de transformar o Brasil em uma potência militar.
- E as guerras são utilizadas pelos governantes como estratégia política de desviar a opinião pública interna dos graves problemas sociais do país.

## QUESTÃO 52

Art. 3º – O governo paraguaio se reconhece obrigado à celebração do Tratado da Tríplice Aliança de 1º de maio de 1865, entendendo-se estabelecido desde já que a navegação do Alto Paraná e do Rio Paraguai nas águas territoriais da república deste nome fica franqueada aos navios de guerra e mercantes das nações aliadas, livres de todo e qualquer ônus, e sem que se possa impedir ou estorvar-se de nenhum modo a liberdade dessa navegação comum.

"Acordo Preliminar de Paz Celebrado entre Brasil, Argentina e Uruguai com o Paraguai (20 junho 1870)". In: Paulo Bonavides e Roberto Amaral (orgs.). **Textos políticos da história do Brasil**, 2002 (adaptado).

De acordo com o tratado de paz imposto pelos países vencedores da guerra contra o Paraguai, pode-se afirmar que um dos motivos da participação do Estado brasileiro no conflito foi:

- A O domínio de jazidas de ouro e prata descobertas nas províncias centrais.
- B O esforço em manter os acordos comerciais celebrados pelas metrópoles ibéricas.
- C A garantia de livre trânsito nas vias de acesso a províncias do interior do país.
- D O projeto governamental de proteger a nação com fronteiras naturais.
- E O monopólio governamental do transporte de mercadorias a longa distância.

## QUESTÃO 53

“O comércio eletrônico deve faturar cerca de R\$ 6,5 bilhões este ano no estado do Rio de Janeiro, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Quatro novos negócios *on-line* surgem, em média, por dia no país. Muitos trabalhadores migraram para este mercado após uma demissão”.

“Patrícia Lopes trabalhava na área de informática e se viu desempregada após dez anos de trabalho em uma empresa. Para se reinventar, ela usou a criatividade”.

“Atualmente, quem passa pela casa da empresária encontra a sala cheia de roupas desenhadas por ela, que recebe os clientes no local e fecha negócios por meio de um *site* e das redes sociais. Patrícia Lopes conta que se descobriu com a abertura do próprio negócio”.

Disponível em: [g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/comercio-eletronico-deve-faturar-65-bilhoes-no-rj-este-ano.ghtml](http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/comercio-eletronico-deve-faturar-65-bilhoes-no-rj-este-ano.ghtml) (adaptado).

O “Novo Mundo” trazido pelo advento da informática e mais atualmente das redes sociais nos leva a uma busca para entender como as transformações técnicas e tecnológicas passam a causar cada vez mais impacto nos processos de produção e mesmo na transformação da vida social.

Analisando os diferentes processos de produção ou mesmo a circulação de riquezas, seria correto inferir que o comércio eletrônico

- A é lucrativo, mas somente quando se utiliza a moeda virtual “bitcoin”.
- B tornou-se uma alternativa à crise econômica que gera desemprego.
- C se mostra lucrativo apenas em espaços corporativos de grandes empresas.
- D não apresenta crescimento expressivo, pois necessita de grandes investimentos.
- E tornou-se cada vez menos atrativo, visto que necessita de elevada especialização.



### QUESTÃO 54

Ameaça real à segurança de mais de 500 pessoas de 120 casas de Planaltina de Goiás, a voçoroca, que levou à decretação de situação de emergência no município pelo Ministério da Integração Nacional, foi vistoriada pelo procurador-geral de Justiça de Goiás e por várias autoridades das três esferas de governo. Durante a vistoria da erosão, que já mede quase 3 quilômetros de extensão, foi confirmada a liberação de recursos visando paralisar o processo degradante.

Disponível em: <http://mp-go.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).



Disponível em: <http://al.go.leg.br>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O fenômeno noticiado, sobre a área urbana de Planaltina (GO), tem sua origem explicada pela

- A) fraca cobertura vegetal e composição do solo, resultado da ação erosiva natural das chuvas.
- B) relação entre o declive do terreno e a força erosiva da água, resultado da evolução do relevo.
- C) declividade do terreno e intensidade das chuvas, resultado do escoamento superficial das águas pluviais.
- D) degradação ambiental e deficiência na drenagem de águas pluviais, resultado da ocupação e no uso inadequado do solo.
- E) decomposição e transporte de sedimentos por escoamento superficial, resultado de processos erosivos naturais às encostas.

### QUESTÃO 55

Tratava-se de um parlamentarismo sem povo. Os partidos, criados pelas camadas economicamente dominantes, sem ideários muito nítidos, coagiam e manipulavam um eleitorado ínfimo, sem traduzir-lhes os interesses concretos. O caráter oligárquico definia tais partidos. Mais que isso, esta definição provinha de uma oligarquia enriquecida pelo oficialismo, em que só o controle do poder suscitava às maiorias vindas, do nada, levando-as a recriar participação popular.

LOPEZ, A.; MOTA, C. G. *História do Brasil: uma interpretação*.

A leitura do texto anterior e o conhecimento do sistema político brasileiro do Segundo Reinado permitem afirmar que

- A) o poder Moderador conduzia o processo, as maiorias eram forjadas e o poder Legislativo era subordinado ao poder Executivo.
- B) havia um pluripartidarismo que expressava uma rica diversidade de ideários.
- C) era expressiva a participação popular nos partidos, fato que era estimulado pelo sufrágio universal.
- D) o parlamentarismo adotado no Brasil concentrou a autoridade no poder Legislativo.
- E) em função do bipartidarismo e das diversidades ideológicas, um partido defendia os interesses da aristocracia rural, enquanto o outro apoiava os setores urbanos populares e os camponeses.

### QUESTÃO 56

Foi em meados da década de 1970 que a União Soviética começou a perder o “bonde da história”. Ficava evidente, mesmo para os próprios soviéticos, que o império vermelho era uma superpotência apenas pelo poderio militar, pelo arsenal nuclear e pela capacidade de destruição em massa. Devido ao seu baixo dinamismo econômico, a produtividade industrial não acompanhava, nem de longe, os avanços dos países capitalistas desenvolvidos mais competitivos. Seu parque industrial, sucateado, era incapaz de produzir bens de consumo em quantidade e qualidade suficientes para abastecer a própria população. As filas intermináveis eram parte do cotidiano dos soviéticos e o descontentamento se generalizava.

Em outras palavras, na União Soviética,

- A) o parque industrial era obsoleto, não atendendo à demanda da população.
- B) a falta de dinamismo econômico e de progresso social era devida à economia liberal.
- C) o descontentamento popular expressava-se em imensas filas de protesto contra a carência de certos bens.
- D) o descontentamento popular foi agravado pela política de incentivo à importação de produtos ocidentais.
- E) a incapacidade de produzir bens de consumo era compensada pela indústria pesada, em qualidade e em quantidade.

## QUESTÃO 57

No século XIX, os caminhos de ferro simbolizavam o progresso material das nações. O Mundo Ocidental conheceu um fenômeno denominado coqueluche ferroviária para expressar a grande expansão das vias férreas, na época. (...) O Brasil manifestou interesse pelas ferrovias ainda na primeira metade do século XIX, quando esse sistema de transporte engatinhava nos países desenvolvidos. A expansão da economia primário-exportadora demandava uma infraestrutura de transporte eficiente que reduzisse os custos de ocupação das fronteiras. (...) A precariedade dos transportes por tropas representava um ponto de estrangulamento no processo de crescimento da produção agrária no país.

BORGES, B.G. Ferrovia e modernidade. *Revista UFG*, Dez. 2011, Ano XIII n. 11, p. 28-29.

Acerca desse contexto histórico, conhecido como Era Mauá, identifica-se que

- A** grande parte do financiamento para construção das estradas de ferro no Brasil vinha de investimentos ingleses. Isto porque a Inglaterra era a principal potência capitalista da época e lucrava com a exportação de bens de capital, isto é, de equipamentos necessários para a produção de outros produtos ou serviços.
- B** a construção das estradas de ferro exigia um conhecimento técnico especializado e, por isso, eram realizadas, exclusivamente, por operários imigrantes europeus, contratados pelo Estado Imperial Brasileiro.
- C** as estradas de ferro contribuíram para a integração direta das áreas produtoras de café, no interior, com os portos de exportação do produto, no litoral. Com isso, houve menor necessidade de investimentos nas áreas urbanas, em cidades situadas no percurso das ferrovias.
- D** os investimentos financeiros feitos pelos fazendeiros do café na construção de estradas de ferro acabaram contribuindo para o seu endividamento e, conseqüentemente, para o aumento do preço do produto e para a crise da cafeicultura no Brasil.
- E** houve uma ampla integração entre as províncias produtoras de café e as províncias do Norte do Brasil, grandes consumidoras deste produto, contribuindo para o aumento do lucro dos cafeicultores.

## QUESTÃO 58

No subsolo da América do Sul, há um imenso reservatório de água pura, com mais líquido do que o existente em todos os rios do mundo. É o denominado Aquífero Guarani. Esse manto de rocha porosa, embebida em água, tem 1,3 milhão de quilômetros quadrados. Ele corre por baixo de oito estados brasileiros.

Observe a formação do Aquífero Guarani.

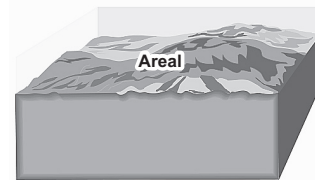


### De deserto a oceano

Foi assim que o Guarani se formou.

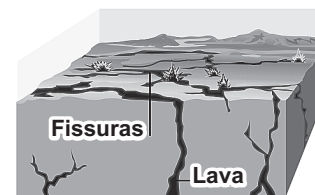
#### 200 milhões de anos atrás

A região era um imenso areal, com 2 milhões de quilômetros quadrados. Na época, América do Sul e África eram um só continente.



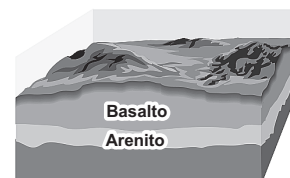
#### 130 milhões de anos atrás

Quando nos soltamos da África, abriram-se fissuras no chão por onde subiu muita lava. Ela recobriu e compactou a areia até formar a rocha arenito.



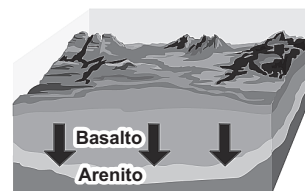
#### 120 milhões de anos atrás

A lava endureceu e virou a rocha basalto, cujo manto chega a ter 1 quilômetro de espessura em alguns pontos. Ele começou a afundar a crosta terrestre.



### Hoje

O arenito está espremido debaixo do basalto. Só as bordas, corroídas pela erosão, aparecem na superfície, na forma de afloramentos. É por eles que a água da chuva entra.



A partir da observação da sequência apresentada, pode-se afirmar que o Aquífero Guarani está localizado no(a)

- A** Planície Amazônica.
- B** Sertão Nordestino.
- C** Depressão Sertaneja.
- D** Região Serrana do Leste e do Sudeste.
- E** Planalto da Bacia do Paraná.

### QUESTÃO 59

A respeito das relações entre o Renascimento e o Cristianismo na Europa, os professores Francisco Falcon e Edmilson Rodrigues escreveram: Não buscavam os humanistas o caminho até Deus pelo desespero, como Lutero, e muito menos concordavam com o servo-arbítrio. Além disso, desaprovavam a violência e os cismas, o que explicava por que grandes intelectuais se recusaram a aderir à Reforma. Essa atitude dos humanistas, como Erasmo e Morus, acabou por criar uma terceira via para a crise que se apresentava sob a forma de uma renovação das doutrinas e dos sentimentos diante do mundo. A utopia foi uma das representações dessa terceira via. Nesse sentido, o luteranismo e o calvinismo, no que se referem à doutrina, são anti-humanistas.

FALCON, F.; RODRIGUES, A. E. **A formação do mundo moderno.** A construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 130.

As ideias apresentadas pelos autores no trecho acima, a respeito do contexto das divergências teológicas do século XVI, apontam para o fato de que o(a)

- A Luteranismo é uma doutrina em tudo oposta ao Calvinismo.
- B Renascimento deve ser interpretado como pertencendo à teologia católica.
- C Humanismo não caracterizou apenas os reformadores protestantes.
- D Reforma protestante se opôs às ideias do Classicismo grego.
- E Utopia foi um movimento de reafirmação das doutrinas anglicanas.

### QUESTÃO 60



MANTEGNA, Andrea. **Lamentação sobre o Cristo morto**, 1480. Pinacoteca de Brera, Milão.

A pintura representa, no martírio de Cristo, os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:

- A A imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.
- B A preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.
- C A disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.
- D A gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.
- E A idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.

### QUESTÃO 61



**Hércules e Atlas** (Herkules und Atlas, posterior a 1537), óleo sobre madeira do pintor alemão Lucas Cranach, o Velho. Herzog Anton Ulrich-Museum.

Quais características do Renascimento estão presentes na obra?

- A A filosofia Escolástica e a Patrística.
- B A exaltação a Deus e o Teocentrismo.
- C A misoginia e a exaltação do masculino.
- D O Orientalismo e as influências chinesas.
- E O Humanismo e a retomada de temas clássicos.

### QUESTÃO 62

“Equinócio, que ocorre em 21 de março e 23 de setembro, é um fenômeno astrológico definido como o instante em que o Sol em sua órbita aparente (como vista da Terra), cruza o plano do equador celeste (a linha do equador terrestre projetada na esfera celeste) em sua marcha do sul para o norte e do norte para o sul. Mais precisamente é o ponto em que a eclíptica cruza o equador celeste.”

Disponível em: <http://www.gleb.org.br/index.php?pg=noticia&noticialD=111>



No Brasil, de acordo com a sua posição geográfica e a relação com o equinócio, podemos afirmar que

- A no dia 21 de março, o Sol estará perpendicular ao Trópico de Capricórnio, apresentando uma equidade na distribuição de luminosidade, perfazendo as estações de primavera e verão.
- B estando em Macapá, no dia 21 de março, ao meio-dia solar, não devemos ter sombras projetadas, pois o Sol estará perpendicular ao Equador.
- C estando São Paulo, em uma posição mais setentrional que Macapá, o equinócio não deverá apresentar grande diferença na distribuição de luminosidade dia-noite.
- D a posição geográfica de Macapá apresentará grandes diferenças de luminosidade dia-noite nos dias 21 de março e 23 de setembro.
- E na cidade de São Paulo, no dia 21 de março, ao meio-dia solar, não devemos ter sombras projetadas.

### QUESTÃO 63

A Igreja foi responsável direta por mais uma transformação, formidável e silenciosa, nos últimos séculos do Império: a vulgarização da cultura clássica. Essa façanha fundamental da Igreja nascente indica seu verdadeiro lugar e sua função na passagem para o feudalismo. A condição de existência da civilização da Antiguidade em meio aos séculos caóticos da Idade Média foi o caráter de resistência da Igreja. Ela foi a ponte entre duas épocas.

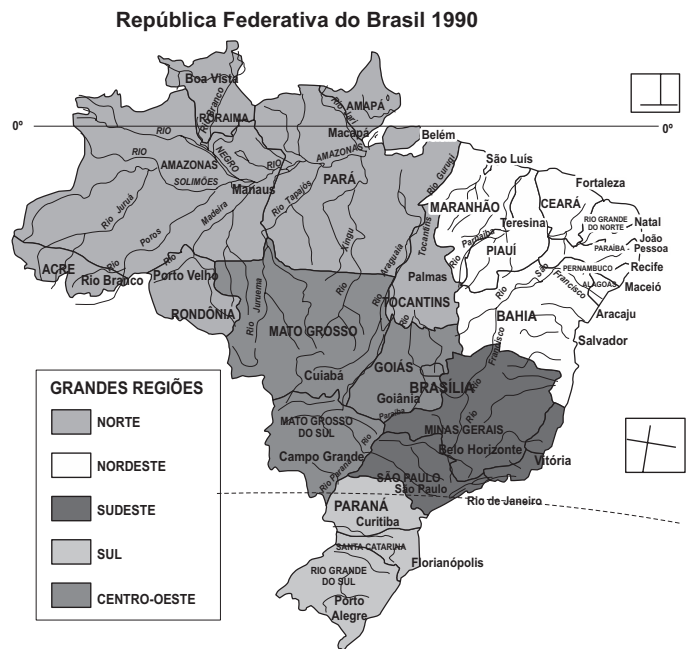
ANDERSON, P. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 2016 (adaptado).

O excerto anterior permite inferir que a Igreja cristã

- A tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.
- B limitou suas atividades à esfera cultural e evitou participar das lutas políticas durante o feudalismo.
- C manteve-se fiel aos ensinamentos bíblicos e proibiu representações de imagens religiosas na Idade Média.
- D reconheceu a importância da liberdade religiosa na Europa Ocidental e combateu a teocracia imperial.
- E combateu o universo religioso do feudalismo e propagou, em meio aos povos sem escrita, o paganismo greco-romano.

### QUESTÃO 64

A Constituição de 1988 trouxe novas transformações na divisão regional brasileira, dentre as quais vale destacar a extinção dos ainda existentes, territórios federais.



Em diversos casos, os territórios federais se tornaram estados, mas também ocorreram exceções às quais seria correto inferir que

- A o território do Tocantins se tornou um estado da região Norte.
- B o território do Amapá se tornou um distrito do estado do Pará.
- C o território do Acre se tornou um distrito do estado do Amazonas.
- D o território de Fernando de Noronha se tornou distrito de Pernambuco.
- E os territórios de Roraima e Ponta Porã se tornaram estados da região Norte.

### QUESTÃO 65

Durante a Idade Média, a figura feminina revestiu-se dos piores atributos imagináveis. Para os teólogos, além de infantil e inconstante, a mulher era mãe de todo pecado: Thomas Murner chamava-a de “Diabo doméstico”, enquanto Tomás de Aquino reservava-lhe a pecha de “macho deficiente”. Essas características levaram-na a ser o elo fraco das sociedades cristãs, a janela pela qual Satã adentrava territórios sacramentados. Sendo fraca de vontade e caráter, a mulher ficava à mercê das tentações demoníacas, tornando-se facilmente discípula e amante do Diabo.

SOUZA, A. Missionários e feiticeiros. *História: questões e debates*. Curitiba, v. 13. jul./dez., 1996, p. 118.

Em relação ao imaginário na Idade Média, infere-se que vigorava uma forte influência

- A cristã protestante e alto poder do clero, com grande perseguição contra os considerados heréticos.
- B cristã protestante e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados vassalos.
- C católica e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados heréticos.
- D católica e alto poder dos nobres, além de grande mobilidade social e perseguição contra protestantes, considerados heréticos.
- E católica e alto poder do clero, além de grande mobilidade social e perseguição contra os considerados vassalos.

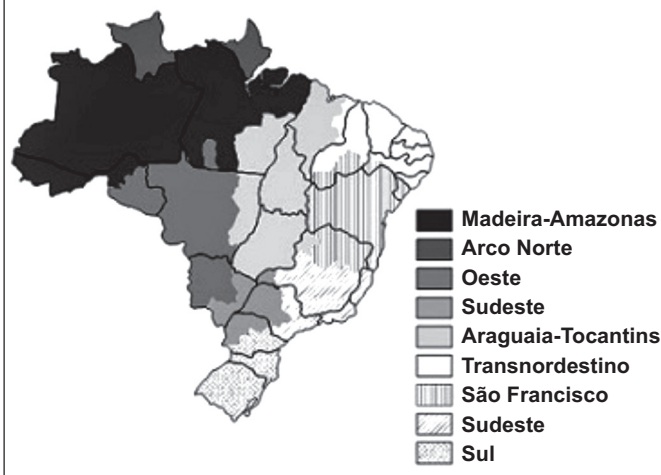
### QUESTÃO 66

As terras-raras formam um grupo de 17 elementos químicos, com propriedades muito semelhantes entre si, em termos de maleabilidade e resistência, que permitem aplicações diversas. Indispensáveis à indústria de alta tecnologia, elas estão no centro de uma disputa global. As maiores reservas em potencial estão situadas no Brasil. A extração e principalmente o refino das terras-raras são, porém, altamente poluentes; por esta razão, cientistas estudam novos meios de exploração e novas aplicações que poluam menos.



FRANÇA, M.S.J. Terras que valem ouro. *Unesp Ciência*, abr. 2012 (adaptado).

### Regiões de integração e desenvolvimento



IBGE. *Atlas Geográfico Escolar*, 2009 (adaptado).

De acordo com a leitura do texto e a observação dos mapas, é correto afirmar que as duas maiores concentrações de reservas de terras-raras estão localizadas nas regiões de integração e desenvolvimento do

- A Oeste e Araguaia-Tocantins.
- B Sudoeste e Sul.
- C Arco Norte e Madeira-Amazonas.
- D São Francisco e Transnordestino.
- E Sudeste e Transnordestino.

### QUESTÃO 67

Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado? Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?

CALVINO, J. *A instituição da religião cristã*. São Paulo: Editora Unesp, (Trad.) 2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

- A à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- B à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- C ao livre-arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- D à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- E ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

### QUESTÃO 68



O Brasil representa 47% da América do Sul, apresentando-se como um país-continente e totalmente ocidental. Verificando a posição geográfica do Brasil, conforme ilustrado acima, podemos inferir que

- A** não apresenta fronteiras com o Equador e a Colômbia, fato que o coloca em uma posição não muito contemplada no âmbito do MERCOSUL.
- B** possui predominantemente terras no hemisfério Ocidental e Boreal, chegando a possuir terras na Zona Temperada do Sul.
- C** os fusos horários brasileiros estão, em sua maioria, atrasados em relação a Londres, pois o país está a leste do Meridiano de Greenwich.
- D** o Brasil apresenta 8% de suas terras na Zona Temperada do Sul, onde estão predominantemente os países sul-americanos.
- E** o extremo norte do Brasil encontra-se no ponto setentrional brasileiro, sendo uma área tropical de climas quentes e úmidos, representados pela região amazônica.

### QUESTÃO 69

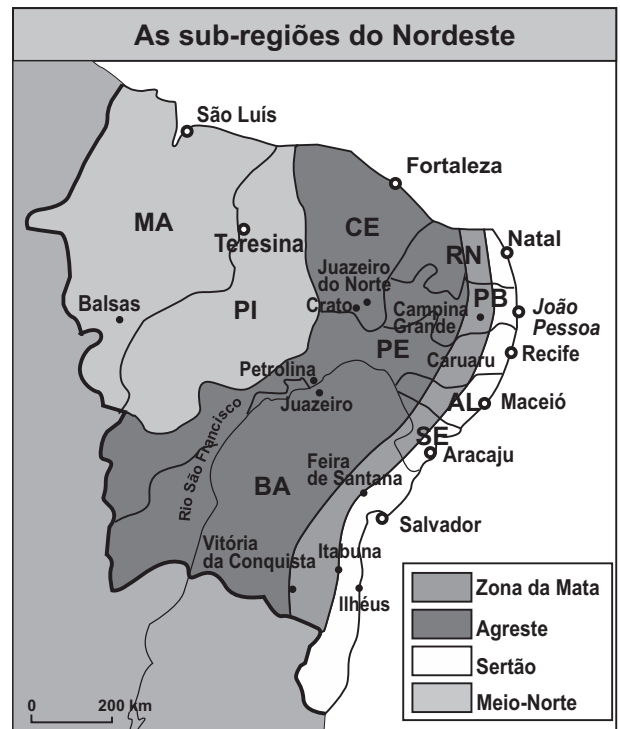
“O monopólio do comércio da colônia [...] com todos os outros expedientes mesquinhos e malignos do sistema mercantilista, deprime a indústria de todos os outros países, mas principalmente a das colônias, sem que aumente em nada – pelo contrário, diminui – a indústria do país em cujo benefício é adotado [...] Todos os sistemas, seja de preferência ou contenção, portanto, devem ser afastados, estabelecendo-se o simples e o óbvio sistema de liberdade natural.”

SMITH, A. *A riqueza das nações*, 1776.

O pensamento econômico de Adam Smith veio ao encontro do interesse emancipacionista das colônias inglesas na América do Norte, à medida que defendia

- A** a liberdade dos indivíduos na busca de seus interesses, a riqueza do Estado com a capacidade de trabalho de seus habitantes.
- B** a relativização do trabalho enquanto alternativa de riqueza, baseando-se o valor desse trabalho na lei de oferta e procura.
- C** a riqueza de uma nação política e economicamente livre, devendo explorar somente os recursos da natureza.
- D** o planejamento estatal considerado alavanca do progresso, com forte interferência na economia.
- E** a necessidade da exploração da mais-valia sobre as nações novas, o que justificava a escravidão nas colônias do Sul.

### QUESTÃO 70



IBGE. *Atlas Nacional do Brasil*.

Apesar das quatro sub-regiões nordestinas estarem corretamente retratadas no mapa, dentro do contexto da divisão em Complexos Geoeconômicos criada em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, os dois estados que apresentam perda e aumento de território são, respectivamente,

- A** Minas Gerais e Maranhão.
- B** Ceará e Maranhão.
- C** Maranhão e Bahia.
- D** Bahia e Piauí.
- E** Pará e Piauí.

### QUESTÃO 71

No início, foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- A apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- B relação entre desenvolvimento urbano e divisão de trabalho.
- C importância organizacional das corporações de ofício.
- D progressiva expansão da educação escolar.
- E acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

### QUESTÃO 72

Neste ponto, começou a dar-se um fenômeno muito interessante. A água, de tanto lidar com o Calor e o Ar, fez com eles um trato. “Está muito feia a Terra, assim reduzida a uma rocha dura.” – disse a Água. “Precisamos combinar umas modificações que permitam o aparecimento da Vida. Quero ver a terra cheia de verdura e de bichos que andem, corram e se ataquem uns aos outros”. (...) Na sua mania de corroer tudo, ela vai rebaixando o solo, afundando-o até que alcança o alto da capa impermeável e a ataca.

(...) Como é democrática! – exclamou Narizinho.

LOBATO, M. 1972, p. 14-35.

No texto, Lobato descreve o conceito de

- A magmatismo.
- B tectonismo.
- C metamorfismo.
- D intemperismo.
- E grau geotérmico.

### QUESTÃO 73

“(...) a revolução que não se radicaliza morre melancolicamente, como a burguesa. A rigor, uma só revolução existe, a que se deflagrou em 1789: enquanto viveu, ela quis expandir-se, e, assim, a República Francesa se considerou e tentou universal – até o momento em que a pretensão de libertar o mundo se converteu na de anexá-lo, em que os ideais republicanos se reduziram ao imperialismo bonapartista.”

RIBEIRO, R. J. *A última razão dos reis*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

Sobre o período napoleônico (1799-1815), podemos afirmar que

- A consolidou a revolução burguesa na França por meio da contenção dos monarquistas e jacobinos.
- B manteve as perseguições religiosas e o confisco dos bens eclesiásticos iniciados desde a Revolução Francesa.
- C enfrentou a oposição do exército e dos camponeses ao se fazer coroar imperador dos franceses.
- D favoreceu a aliança militar e econômica com a Inglaterra, visando à expansão de mercados.
- E anulou diversas conquistas do período revolucionário, tais como a igualdade entre os indivíduos e o direito de propriedade.

### QUESTÃO 74

“Milhares de séculos decorrerão antes que as circunstâncias acumuladas sobre a minha cabeça vão encontrar um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo.”

Napoleão Bonaparte

A respeito dos impactos provocados pela Era Napoleônica, é correto afirmar que

- A a adoção de uma política de alianças, mantendo a paz interna e induzindo a revolução para as guerras externas.
- B o estabelecimento de um governo popular, garantindo a participação das massas na condução pública.
- C a busca de um equilíbrio de poder na Europa, por meio da celebração de alianças com as principais potências.
- D o fim da política isolacionista mantida pelo governo francês, que possa interferir nas questões europeias.
- E a reação da sociedade francesa ao avanço das forças capitalistas e a valorização das estruturas produtivas.

### QUESTÃO 75

O território brasileiro é, hoje, cerca de três vezes maior do que as terras garantidas a Portugal pelo Tratado de Tordesilhas. Sobre a ampliação das fronteiras dos territórios portugueses na América, é possível afirmar que

- A o desenvolvimento da pecuária extensiva foi fundamental para explicar a ocupação da atual região Centro-Oeste no século XVI.
- B situado para além da linha de Tordesilhas, o território do atual estado do Rio Grande do Sul apenas se incorporou à colônia na segunda metade do século XX.
- C a ampliação do território português ocorreu graças à ação das entradas e do desenvolvimento da cana-de-açúcar e do cacau.
- D na segunda metade do século XVII, os portugueses fundaram, às margens do rio da Prata, quase de frente a Buenos Aires, a colônia de Sacramento, que posteriormente passou ao domínio espanhol.
- E o Tratado de Petrópolis, firmado entre Portugal e Espanha, em 1750, estabeleceu que a posse das terras caberia àqueles que as ocupassem efetivamente (princípio de *uti possidetis*). Com isso, esse tratado legitimou a posse dos territórios que a Espanha ocupava além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.

### QUESTÃO 76

“... era como se os Estados Unidos tivessem como objetivo uma missão civilizatória junto aos povos da América Latina.”

CROLY, H. *The promise of American life*.

Considerando-se o aspecto histórico do alargamento de fronteiras nos Estados Unidos, pode-se dizer que a Marcha para o Oeste

- A) foi o marco inicial da expansão da economia norte-americana, uma vez que os pioneiros eram organizados pelo Estado.
- B) significou a abertura de um conflito e teve como consequências a Guerra de Secessão e a autonomia dos Estados.
- C) teve como repercussões a matança dos índios e a fabricação de heróis dos filmes de *far-west*.
- D) revelou um território rico que teve condições de ser ocupado graças à aliança entre os pioneiros e os índios.
- E) constituiu um dos marcos da identidade de construção da nação americana, possibilitando a extensão do território.

### QUESTÃO 77

Mil pormenores da vida cotidiana mostrariam facilmente como as vantagens políticas concedidas aos negros se revelaram vãs. Os direitos políticos foram contornados e o negro mantido em seu “lugar inferior”. Tanto assim que ele não deixou o Sul.

BRAUDEL, F. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 431.

Sobre a Guerra de Secessão, ocorrida em meados do século XIX, nos Estados Unidos, é correto afirmar:

- A) Com a vitória dos estados do Norte sobre os estados do Sul, a escravidão foi abolida e uma política expansionista foi adotada.
- B) Abraham Lincoln, eleito presidente pelos sulistas, evitou a guerra com o Norte, que era contrário à abolição da escravatura no país.
- C) Os estados do Norte, agrícolas, defendiam uma política de livre-comércio, enquanto os estados do Sul, defendiam uma política protecionista.
- D) Os estados do Norte, por não fabricarem armas, foram bloqueados pelos estados do Sul e impedidos de exportar seus produtos.
- E) Os nortistas obtiveram êxitos iniciais nessa guerra, mas, graças à superioridade financeira dos sulistas, terminaram derrotados.

### QUESTÃO 78

Sou uma pobre e velha mulher,  
Muito ignorante, que nem sabe ler.  
Mostraram-me na igreja da minha terra  
Um Paraíso com harpas pintado  
E o Inferno onde ferverm almas danadas,  
Um enche-me de júbilo, o outro me aterra.

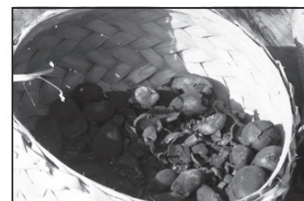
VILLON, F. In: GOMBRICH, E. *História da arte*. Lisboa: LTC, 1999.

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais. Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de

- A) refinar o gosto dos cristãos.
- B) incorporar ideais heréticos.
- C) educar os fiéis através do olhar.
- D) divulgar a genialidade dos artistas católicos.
- E) valorizar esteticamente os templos religiosos.

### QUESTÃO 79

Essa sub-região pode ser considerada como uma área de transição e nela encontraremos um atípico clima tropical acompanhado de um relevo com planaltos, planícies e chapadas. Sua economia é baseada tanto no extrativismo de produtos como o babaçu e a carnaúba, como na agricultura de algodão, arroz e soja.



É possível reconhecer na função dos recursos naturais e na sua relação com a vegetação predominante (ainda que sendo uma floresta secundária), que o texto e as imagens se referem ao(à)

- A) Caatinga, no Sertão.
- B) Cerrado, no Agreste.
- C) Mata de Cocais, no Meio-Norte.
- D) Mata Atlântica, nos Mares de Morros.
- E) Vegetação Litorânea, na Zona da Mata.



### QUESTÃO 80

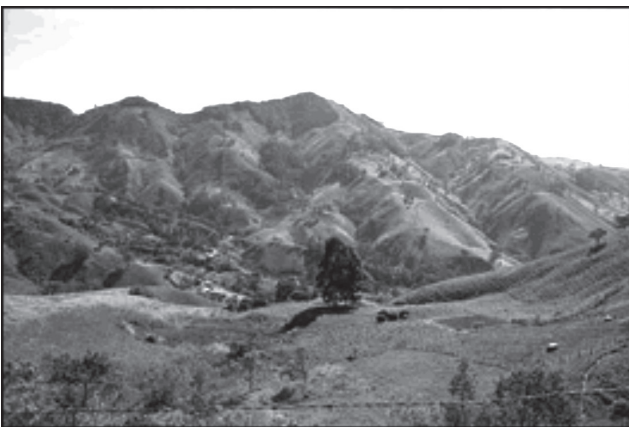


Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil2015-01-05/2015-tera-acirramento-...>  
Acesso em: jun. 2015.

O fenômeno apresentado na imagem acima é definido como uma

- A** ação de partidos políticos que possuem o objetivo de mudar uma determinada situação em um país ou em uma região.
- B** determinação social de grupos minoritários que reivindicam melhores situações para determinados indivíduos desprotegidos culturalmente.
- C** solução definitiva e tranquila de conflitos e desigualdades sociais impostas pelos grupos menos favorecidos aos grupos sociais considerados elitizados.
- D** ação coletiva com base em uma determinada visão de mundo, objetivando a mudança ou a manutenção das relações sociais em uma dada sociedade.
- E** norma de comportamento determinada pela sociedade para controlar manifestações individuais ou grupais que contrariem os interesses do poder político do país.

### QUESTÃO 81



Vale do Paraíba – Cunha

“O dinamismo da superfície da Terra é fruto da atuação antagônica de duas forças ou de duas fontes energéticas – as forças endógenas ou internas e as forças exógenas ou externas. Do jogo dessas duas forças opostas resulta toda dinâmica da crosta terrestre ou litosfera.[...] Esse processo de criação de formas estruturais pelas forças endógenas e de esculturação pelas forças exógenas é permanente ao longo do tempo e do espaço”.

ROSS, J. L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995, p. 17.

Com base na imagem, no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que

- A** a orogênese, processo causado pela ação das forças exógenas, é responsável pelo padrão de esculturação das formas de relevo mostradas na imagem.
- B** os morros com topos convexos apresentados na imagem são causados pelas forças endógenas próprias de climas áridos, atuantes no Sudeste brasileiro.
- C** as formas de relevo apresentadas na imagem decorrem da ação de forças exógenas, relacionadas a climas úmidos, sobre áreas de dobramentos antigos nas quais estão presentes rochas cristalinas.
- D** as formas de relevo presentes na imagem decorrem da predominância do intemperismo físico, força endógena que, por meio da desagregação mecânica, atua sobre as rochas sedimentares da região.
- E** a orogênese, processo decorrente da ação das forças exógenas, é responsável pelo tipo de intemperismo que definiu o modelado do tipo “mares de morro” que a imagem mostra.

### QUESTÃO 82

“Com a expressão *vita activa*, pretendo designar três atividades humanas fundamentais: labor, trabalho e ação. Trata-se de atividades fundamentais porque a cada uma delas corresponde uma das condições básicas mediante as quais a vida foi dada ao homem na Terra”.

ARENDT, H. *A Condição Humana*, 10ª edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007, pág. 15.

A filósofa e pensadora Hannah Arendt analisa o que entende como “Condição Humana”, uma estratégia intelectual de compreender o Homem sob uma perspectiva

- A** teológica.
- B** plural.
- C** estruturalista.
- D** totalitária.
- E** dogmática.



## QUESTÃO 83

Há sinais da chegada de brancos na Amazônia desde a época do descobrimento, mas foi no governo de Getúlio Vargas (1930-1945) que a colonização da floresta passou a ser vista como estratégica para os interesses nacionais. Era a época da Marcha para o Oeste. Foram anos de incentivos governamentais à exploração da floresta. Estradas foram abertas para facilitar o desenvolvimento da região. Durante a ditadura militar, a política para a Amazônia ficou conhecida pelo lema “Integrar para não entregar”.

BBC do Brasil.

A ocupação da região, a partir de 1970, está ligada principalmente ao(a)

- A projeto de exploração mineral, sobretudo no estado do Pará.
- B economia da borracha ao leste do estado do Pará.
- C desenvolvimento da borracha na Amazônia Ocidental.
- D exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
- E industrialização voltada para o setor de base.

## QUESTÃO 84

### O destino dos países é a formação dos blocos econômicos

Sem querer prever o futuro, Thomas Richter, alemão, doutor em Direito Comparado e professor visitante da USP, defende: a saída para os países é a união em blocos. Primeiro, para a criação de mercados, depois, atingindo as liberdades pessoais até chegar ao multiculturalismo.

Diário do Nordeste, 2 nov. 2008. Disponível em: [diariodonordeste.globo.com](http://diariodonordeste.globo.com)

De acordo com a configuração da economia do mercado, pode-se dizer que a previsão citada no texto seria

- A acertada, pois não é mais possível imaginar a globalização mundial sem a presença e a atuação dos blocos econômicos.
- B equivocada, uma vez que os blocos econômicos são uma tática econômica atualmente em desuso no mundo afora.
- C acertada, porque os países desenvolvidos vêm se agrupando em blocos para fazer frente ao poderio dos Estados Unidos e da União Europeia.
- D equivocada, porque a formação dos blocos econômicos foi predominante no século XX e vem sendo substituída pelos agrupamentos políticos e comerciais, como a ONU, os BRICS e a OMC.
- E indiferente, pois a organização dos países em blocos econômicos não causou grandes mudanças nas economias globais que continuam sendo nitidamente individualistas e protecionistas.

## QUESTÃO 85

“Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo”.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. 3. ed. Trad. L. F. de A. Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996, pág. 44.

Foucault desenvolve seu pensamento a partir de suas metodologias de arqueologia e genealogia do saber, concluindo, ao final, que o poder é uma

- A relação e se manifesta por meio de um sistema de rede.
- B forma de manifestação política representada pelo Estado.
- C dominação cultural manifestada de forma material.
- D doutrinação religiosa e se processa de forma psicológica.
- E expressão e se conduz por meio da libertação dos corpos.

## QUESTÃO 86

Nunca nos tornaremos matemáticos, por exemplo, embora nossa memória possua todas as demonstrações feitas por outros, se nosso espírito não for capaz de resolver toda espécie de problemas; não nos tornaríamos filósofos, por ter lido todos os raciocínios de Platão e Aristóteles, sem poder formular um juízo sólido sobre o que nos é proposto. Assim, de fato, pareceríamos ter aprendido, não ciências, mas histórias.

DESCARTES. R. *Regras para a orientação do espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Em sua busca pelo saber verdadeiro, o autor considera o conhecimento, de modo crítico, como resultado da

- A investigação de natureza empírica.
- B retomada da tradição intelectual.
- C imposição de valores ortodoxos.
- D autonomia do sujeito pensante.
- E liberdade do agente moral.

## QUESTÃO 87

Se me visses morrer  
Os milhões de vezes que nasci...  
Se me visses chorar  
Os milhões de vezes que te riste...  
Se me visses gritar  
Os milhões de vezes que me calei...  
Se me visses cantar  
Os milhões de vezes que morri...  
E sangrei  
Digo-te, irmão europeu  
Também tu  
Havias de nascer  
Havias de chorar  
Havias de cantar  
Havias de gritar  
Havias de morrer  
E sangrar...  
Milhões de vezes como eu

CRAVEIRINHA. Cantiga do negro do batelão. In: *Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFCLH da USP*. São Paulo: Edusp, 2002, p.100.

O poeta constrói ou reconstrói a realidade em seus versos e o filósofo, ao ser “tocado” pela poesia, é chamado a refletir sobre ela. A primeira condição ou primeira virtude para o filosofar é

- A problematizar.
- B questionar.
- C persuadir.
- D teorizar.
- E admirar.

## QUESTÃO 88

### “Bric de barro” mostra sua fragilidade

Com economia excessivamente dependente de um só produto de exportação e um parque industrial deteriorado, o país enfrenta o desafio do crescimento.

O Estado de São Paulo, 18/04/2010, p B11 (adaptado).

Com base nos conhecimentos sobre as características dos países que compõem o Bric, pode-se concluir que o texto do jornal refere-se

- A à Índia.
- B à China.
- C à Rússia.
- D ao Brasil.
- E à África do Sul.

## QUESTÃO 89

A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

GALILEI, G. O ensaiador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

- A continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
- B necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
- C oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
- D importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
- E inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

## QUESTÃO 90

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

Apesar de questionar os conceitos da tradição, a dúvida radical da filosofia cartesiana tem caráter positivo por contribuir para o(a)

- A dissolução do saber científico.
- B recuperação dos antigos juízos.
- C exaltação do pensamento clássico.
- D surgimento do conhecimento inabalável.
- E fortalecimento dos preconceitos religiosos.

